

VEM AI, O AUMENTO DA GASOLINA

BRASÍLIA (AJB) — O custo da tonelada de óleo combustível, na próxima estrutura de preços para os derivados de petróleo, deverá sofrer uma majoração da ordem de 25 a 30 por cento. O crescimento exagerado do consumo desse derivado, verificado nos cinco primeiros meses deste ano, levou o Conselho Nacional do petróleo a desenvolver estudos exclusivos para ele.

A nova estrutura de preços para os combustíveis deverá entrar em vigor a partir de agosto e com o objetivo de aplicá-la o CNP já está estudando os balancetes financeiros das empresas distribuidoras. Uma primeira estimativa feita pelo órgão indica que a gasolina automotiva será reajustada em torno de 10 a 12%. Passando de Cr\$ 7,30 para Cr\$ 8,10 a Cr\$ 8,20 o litro, com exceção do óleo combustível os demais derivados serão elevados no mesmo nível da gasolina.

Os índices de aumento dos preços dos combustíveis podem ser modificados ainda no decorrer deste mês, e um dos fatores para essa modificação será a desvalorização cambial, pois os técnicos do CNP esperam que ocorra mais uma em julho, o que elevava a taxa do dólar, em relação ao cruzeiro, a uma diferença de mais de 8-0/0 a contar de fevereiro passado quando entrou em vigor a última estrutura de preços.

Da mesma forma, as diferenças contudentes existentes entre o Conselho Nacional do Petróleo apoiado pelo Ministro das Minas e Energia e pela Petrobrás, e o Ministério da Fazenda a respeito da política de preços para o setor do petróleo, o primeiro

defendendo a chamada "política do preço real" e o segundo "preços mais brandos" para evitar o inflacionamento, deverão, sem dúvida, alterar os estudos visando a nova estrutura de preços para os derivados, cujo prazo legal para vigência deve ocorrer, no máximo, até o dia 20 de agosto.

Ha informações também, inclusive de distribuidores, de que, "por ser um ano eleitoral", o governo não deverá dar um aumento muito alto para o setor, preferindo autorizar apenas uma pequena elevação agora, em agosto, em torno de 8 a 10-0/0, compensando-o com um aumento maior em dezembro.

Ainda com relação a tendência do crescimento do consumo de óleo combustível verificado este ano, o Conselho Nacional do Petróleo vai extinguir, também em agosto próximo, o recolhimento restituível de Cr\$ 250,00 por tonelada do produto. A ideia, em princípio é de, além do aumento normal na estrutura de preços, incorporar cerca de 60-0/0 do valor do recolhimento, ou seja, Cr\$ 150,00 no custo real do derivado.

Desse modo, o aumento do preço e mais a incorporação do recolhimento restituível é a opção mais defendida pelo CNP para modificar a tendência do crescimento do óleo combustível. Essa tendência, aliás, está preocupando bastante os técnicos do Conselho e do grupo executivo de racionalização do uso de combustíveis que, por falta de medidas mais eficazes, defendem a "contenção pelo preço".

DRT inicia curso

A Delegacia Regional do Trabalho, em Sergipe, iniciará amanhã dia 10, o Curso de Treinamento de Direção e Assessoramento Intermediário para todo o pessoal integrante do DAI. O curso terá a duração de 15 dias, estando seu término previsto para o dia 28 do corrente. Será ministrado na sede da DRT, localizada na rua João Pessoa, 127, pelas Monitoras Antonia Roza Aguiar Menezes e Célia Maria de Souza Andrade, sob a coordenação de Eliane Nascimento Carvalho Costa, responsável pelo Centro de Treinamento da DRT de Sergipe. Estarão participando 30 dirigentes, compreendendo o pessoal da Delegacia Regional do trabalho, da Subdelegacia Regional com sede em Estância, Postos Regionais espalhados em todo o Estado, bem como da Delegacia do Trabalho Marítimo.

O Curso de Treinamento de Direção e Assessoramento Intermediário, a se realizar no próximo dia 10, terá, como disciplinas, a Relações Humanas no Trabalho, Elementos Gerenciais, Processos Decisórios, Componentes Básicos da Organização, Organização Administrativa Federal e Estrutura Administrativa do Ministério do Trabalho. A conscientização do elemento nas suas funções é o principal objetivo do curso, que visa o aperfeiçoamento, psíquico administrativo, dentro de sua área de atividade. Com isso, o Ministério do Trabalho demonstra o seu empenho na valorização do homem, oferecendo-lhe meios para o seu próprio desenvolvimento, à frente das funções a que está incumbido.

Guardas de trânsito provocam confusão pág. 4

Morreu Osman Lins

SÃO PAULO (AJB) — O escritor Osman Lins morreu ontem nesta capital depois de um longo período de enfermidade internado no Hospital Alber Einstein.

Pernambucano de Vitória de Santo Antão nascido em 1924, Osman Lins vivia em São Paulo desde 1962 e sua estréia na ficção foi em 1955, com o romance "O Visitante".

Ganhou quase todos os prêmios literários do País, começando com o próprio Romance de estréia, que lhe valeu os prêmios Fábio Prado, especial da academia Pernambucana de

Letras e Coelho Neto da academia Brasileira de Letras.

Com o livro de contos "Os Gestos", lançado em 1957, também ganhou prêmios, o mesmo acontecendo com o romance "O Fiel e a Pedra", 1962. "Marinheiro de Primeira Viagem", relato de experiências na Europa,

1963, "Nove, Novera", Contos, 1965, e Guerra sem Testemunhas, no qual fala de todos os problemas do escritor, 1969. Seu último romance foi "Avalovara".

Futebol: campeonato começa hoje pág 12

Incêndio no Museu de Arte Moderna

RIO (AJB) — Em 30 minutos, o fogo iniciado na sala corpo e som por volta das 3h25m de ontem destruiu todo o terceiro andar do Museu de Arte Moderna e o segundo andar, com exceção da cinemateca, sem que os bombeiros — que chegaram ao local 40 minutos depois — e quatro vigias do "MAM" nada pudessem fazer, das mil obras, apenas 50 se salvaram.

O governador Faria Lima, depois de ouvir o depoimento do sr. José Geraldo Pereira, ex diretor de turismo de Ouro Preto, na presença da diretora superintendente do "MAM" sra. Heloisa Aleixo Lustosa, de que fora deficiente o atendimento dos bombeiros, preferiu não incriminar ninguém, mas destacar o grande prejuízo o que a cultura brasileira sofria naquele momento: "isto sim, é irreparável", frisou.

O fogo se propagou com rapidez da sala de espetáculos corpo e som para o salão de exposições, onde se realizava a mostra arte agora, patrocinada pelo Jornal do Brasil. Dentre os 26 expositores, com 200 trabalhos, o mais importante, naquele momento, era o homenageado Joaquim Torres Garcia, nascido no Uruguai em 1873. Oitenta de

seus trabalhos, orçados em um milhão de dólares (cerca de Cr\$ 18 milhões) ficaram totalmente destruídos pelas chamas.

Desse pavimento o fogo se alastrou ao terceiro andar, onde funcionavam os setores da administração a biblioteca com cerca de 9 mil volumes e considerada uma das mais completas da cidade no gênero de artes plásticas.

O andar terreo do prédio — projeto do arquiteto Afonso Eduardo Reidy, cuja obra se iniciou em 1960 e foi concluída em 1967 para a reunião do fundo monetário internacional — não sofreu danos.

Quando os bombeiros do Quartel Central (praça da Republica) chegaram ao "MAM", o fogo estava em quase todas as dependências. A propagação se fez com rapidez, segundo se admite, por falta de paredes divisorias nos pavimentos, além do tipo de material, bastante combustível.

Na suposição de que se tratasse apenas de um princípio de incêndio, foram mandadas para o local apenas duas viaturas. Uma delas ainda vazava muita água, dificultando o pronto atendimento.

Coluna do Castello

UM PROBLEMA DE RETAGUARDA

BRASÍLIA (AJB) - Os tres candidatos a sucessão presidencial tem definida em favor da Doutrina democrática de governo. O candidato oficial, general Figueiredo, está em sua ação condicionado pela estratégia gradualista do presidente e do sistema a que se vincula, embora prometa aprofundar o teor democrático da constituição numa segunda etapa das reformas, a ser realizada após a sua investidura. O senador Magalhães Pinto pleiteia a restauração do regime liberal da constituição de 1946, corrigida nos erros que a história tornou evidentes e dos quais decorreu a derrubada de quatro presidentes da República. O general Euler Bentes, também favorável como seu ainda rival na Frente Nacional da redemocratização, à antecipação de eleições diretas para todo o Senador e para governador à revogação de todos os atos de exceção, formula todavia proposta singular do processo de completa democratização.

Em entrevista ao jornal "Folha de São Paulo" o general Euler Bentes tornou explícito o seu pensamento com relação ao que chama de "governo de transição", que se propõe a promover "de baixo para cima" o estabelecimento de uma ordem legal democrática. Dos tres candidatos, o ex-superintendente da Sudene é sem dúvida o mais dotado para expor suas ideias e racionalizar suas intenções. Sua expressão é fluente, correta e frequentemente elegante, infundindo a impressão de uma grande segurança interior. Por mais brilhante que seja, porém, ha alguns pontos a assinalar na sua proposição política que a tornam gradualista e programada.

A transição de tres anos representa um período de carência, ao longo do qual a frente funcionaria como uma espécie de vanguarda para motivar o povo e levá-lo, a participação. Seria essa participação induzida e fruto, portanto, de uma pregação. Logo, ela partiria de cima para baixo e não de baixo para cima, na medida em que ela resultaria do esforço de uma liderança e de uma convocação com objetivos pre-determinados. Os tres anos seriam uma margem de segurança para transmitir ao povo não a ideia democrática, que se supõe implícita na vocação Nacional, mas o ideário de que está imbuido o candidato.

Na opinião do general Euler, o presidente da "transição" deverá ser chefe de um executivo forte, para que não perca o governo a sua agilidade no encaminhamento das questões. Ao mesmo tempo tempo seriam restabelecidas a autonomia dos poderes, o que envolve em princípio uma contradição, justificável apenas por ser provisória, como os poderes de emergência dos quais não abriu mão o general Geisel a fim de conduzir a sua distensão lenta e gradual. O general Euler quer gradual. Promete realiza-la em período definido, dispensa os atos de exceção mas ao mesmo tempo pleiteia um executivo forte, não se sabe já se somente para o período de transição ou como parte do seu programa definitivo.

O diagnóstico os problemas econômicos e sociais do candidato é o mais nítido de quantos tem sido feitos pelos três concorrentes. Ele conseguiu descartar o preconceito difundido contra ele de ser defensor da estatização da economia e define o seu nacionalismo em termos não só racionalizados mas racionais. O que se pode dizer a respeito do seu programa de política econômica, ajustado ao seu programa político gradualista, é que ele seduz as diversas gamas do nacionalismo brasileiro, principalmente os setores da nossa inteligência, Professores, estudantes, profissionais da imprensa e empresários com formação doutrinaria. Deliberadamente estamos evitando o termo "ideologia" e seus derivados por não queremos dar a impressão de que identificamos marca ideologia nas posições do general. Os "ideólogos" é que se incumbem de, com sua adesão fervorosa, quase mística, a candidatura do general dar-lhe uma conotação que ele afasta nas suas formulações.

Não há dúvida de que, na luta que vem empreendendo, o general Euler Bentes conquistou a vanguarda da sociedade politizada, o que lhe assegura um índice de penetração no MDB acima das previsões anteriores. Mas parece-nos ainda idealista e não realista a suposição de que a pregação da Frente Nacional irá mobilizar até o dia 15 de outubro a maioria do Colegio Eleitoral para votar no candidato do MDB, a menos que ele some a essa vanguarda uma retaguarda poderosa. O problema já não se põe em termos de vanguarda mas de retaguarda. Há indícios de que os comandos militares estão, com algumas exceções, neutralizados nessa batalha que começa a definir-se como uma luta entre dois oficiais gerais da reserva mas ambos representativos dos seus setores. O general Euler desfruta de largo grau de simpatia na chamada oficialidade média, mas não se sabe se esse apoio é suficiente para promover, e além de uma neutralização, uma pressão, essa sim de baixo para cima. Capaz de infundir confiança a uma oposição até aqui orfã de amparo militar.

O governo acompanha atentamente a questão. A primeira reação foi pânica. Anunciou-se a ilegalidade da frente, com o óbvio propósito de proibir suas atividades, e censuraram todo o noticiário de rádio e televisão sobre suas concentrações populares. Depois, houve um recuo, a frente foi minimizada e a censura limitou-se a transmissão direta dos comícios, provavelmente uma nova avaliação do quadro restabeleceu o sentimento de segurança do governo, levando-o a prescindir das medidas drásticas inicialmente concedidas e anunciadas. Se o governo mudar novamente de posição e que tera observado indícios de mudança mais profunda na retaguarda.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Euler e Figueiredo juntos no aeroporto

RIO (AJB) - Apesar de permanecerem cerca de 30 minutos no Aeroporto Internacional do Galeão, os Generais João Baptista de Figueiredo e Euler Bentes Monteiro não conversaram. O candidato a presidente pela ARENA embarcou para Brasília às 11 horas, após ficar uma hora no Aeroporto, e o articulador da frente Nacional de redemocratização chegou de Manaus às 10h 15 m.

O General Euler Bentes Monteiro comentou que há vários tipos de encontros e que ontem somente não se realizou por falta de comunicação entre as partes. "Podemos nos encontrar, como amigos e companheiros, até efusivamente, mas não para tratar de política, pois o General Figueiredo é o candidato da ARENA e eu estou fazendo uma pregação de oposições".

O General Euler Bentes Monteiro, que chegou de Manaus, onde foi feita uma concentração da frente Nacional de redemocratização, considerou muito boa a reunião, pelo

esforço do Diretório Regional do MDB, com Assembléia cheia, com representatividade em todas as camadas sociais e boa organização, entusiasmo muito grande e um comportamento exemplar".

Para ele, a concentração, que contou com a participação do Senador Magalhães Pinto e do presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães foi mais "um marco nesta nossa pregação". Assinalou que conversaram muito e "a frente continua unida e caminhando bem". Declarou que foram feitas as duas colocações de base e correspondeu aos objetivos da programação.

Na frente não tem candidatura e se tivermos ela será uma avaliação do partido e uma escolha do partido, de modo que não seria mesmo uma chapa já constituída de outra forma", salientou ao comentar a passagem do ex-ministro Severo Gomes da candidatura a vice-presidente de chapa do Senador Magalhães Pinto para a frente, mas garantiu que todos continuarão participando dela.



MISSA DE SÉTIMO DIA

A Família Etinger Araújo agradece a todos que compareceram ao sepultamento de Altair Etinger e convida-os bem como aos demais amigos para a Missa de Sétimo Dia-hoje as 19:30 hs. na Igreja dos Capuchinhos no Bairro América.

Transbrasil S.A. Linhas Aereas Aviso aos Acionistas Dividendos e Bonificações

TRANSBRASIL S/A LINHAS AÉREAS

Empresa de Capital Aberto

GEMEC RCA 200-76/063

C.G.C. no. 60.872.173/0001-21

AVISO AOS ACIONISTAS DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES

DIVIDENDOS

A partir do dia 10 de julho de 1978, iniciaremos o pagamento dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1977, a razão de 10% (dez por cento), tanto para Ações Ordinárias como para Ações Preferenciais (nominativas ou nominativas endossáveis). Para as ações subscritas e integralizadas no segundo semestre de 1977, os dividendos serão pagos "pro rata temporis".

IMPOSTO DE RENDA

Os Acionistas Pessoas Físicas, poderão optar pela retenção do Imposto de Renda na Fonte, à alíquota de 15% (quinze por cento), conforme instrução, que lhes serão fornecidas no ato do recebimento dos dividendos.

BONIFICAÇÕES

Na mesma data, iniciaremos a entrega das cautelas de ações bonificadas do mesmo tipo das que o acionista possui, na proporção de 4 (quatro) ações novas para cada grupo de 10 (dez) possuídas na data da Assembléia Geral (14.02.1978).

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Pessoas Físicas - Cautelas de ações possuídas, Identidade e C.P.F.

Pessoas Jurídicas - Cautelas de ações possuídas, Contrato Social ou Estatuto Ata de Eleição da Diretoria e procuração da pessoa autorizada ao recebimento.

Em se tratando de procurador, deverá apresentar Identidade, C.P.F. e procuração com firma reconhecida.

LOCAIS PARA ATENDIMENTO

Brasília, DF - Aeroporto Internacional de Brasília
Hangar Transbrasil

São Paulo, SP - Av. São Luiz, no. 182

Aeroporto de Congonhas/Hangar da Transbrasil

Rio de Janeiro, RJ - Av. Calogeras, 30 - Loja C

Aracaju, SE - Rua São Cristóvão, 14/20

Belém - PA - Av. Presidente Vargas, 780 - Ed. Gualo

Curitiba, PR - Rua Marechal Deodoro, 410

Florianópolis, SC - Rua João Pinto, 10 - Ed. Bahia

Fortaleza, CE - Rua Barão do Rio Branco, 1.251

Maceió, AL - Rua Barão de Penedo, 213

Porto Alegre, RS - Av. Borges de Medeiros, 348

Recife, PR - Av. Dantas Barreto, 191

Salvador, BA - Rua Carlos Gomes, 133

Vitória, ES - Rua Gama Rosa, 94 - Centro

YOPINIÃO



OS JOGOS MOSTRAM

Os jogos estudantis que estão sendo realizados em Aracaju fazem com que surja a lamentável constatação de que Sergipe vem tristemente regredindo em termos de esportes. Os resultados registrados são desalentadores. As equipes de Sergipe com raras exceções perdem por escores elevados e não mostram a mínima capacidade competitiva apesar dos esforços dos jovens que, nada podem fazer, por estarem tecnicamente muito abaixo das demais equipes. Isso acontece justamente quando em Aracaju se multiplicam os professores de educação física. Nunca houve tanto professor de educação física como agora, e, paradoxalmente, o esporte regride, tanto em termos qualitativos como quantitativos.

Há dez anos passados, equipes de Sergipe conseguiam excelentes resultados e não havia um só técnico com curso superior. Sergipe era campeão do nordeste de futebol de salão e suas equipes de basquete e volei se colocavam sempre nas primeiras posições. Hoje, com muitas quadras de esporte, com um número muito grande de professores na Universidade e na Secretaria de Educação, o futebol de salão está quase desaparecendo, o volei e o basquete quase não são mais praticados, e, apesar de existir agora um excelente parque aquático não se conhece nenhum resultado apreciável de qualquer nadador sergipano.

Tudo isso, resulta apenas de uma luta de bastidores que se trava entre a cúpula que comanda o esporte amador, mais preocupada em formar "igrejinhas", em ter posições. Não se pode culpar o Governo que aliás muito tem feito pelo esporte amador nos últimos anos. Mas, a cúpula que açambarcou o esporte, o que faz é impedir que se pratique, por exemplo, o futebol de salão, enquanto sistematicamente destrói os que abnegadamente ficavam mantendo as entidades que sustentavam o esporte.

O melhor exemplo do fracasso da cúpula dos "cartelas do esporte amador" é justamente a pista de atletismo do Batistão. Muito boa, excelente até, mas onde nenhum atleta jamais pisou...

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO

Na abertura da exposição de artesanato que a EMSETUR promove estavam presentes entre outros, o governador José Leite; os senadores Augusto Franco e Lourival Baptista e o deputado estadual Heráclito Rolemberg, um dos candidatos da ARENA ao Senado.

VISITAS AO INTERIOR

O Secretário da Agricultura Geraldo Barreto, levou o Secretário do Planejamento Dilson Menezes a ver algumas estações experimentais que são mantidas no interior. Estiveram em Boquim onde visitaram a Estação de Citricos, e em Lagarto na colonia Antonio Martins onde vai ser instalado um campo de frutas tropicais. No regresso passaram na Granja Pedro II onde já existe uma área para plantio de mudas de árvores frutíferas.

A EMENDA MONTORO

Sobre a emenda do senador paulista Franco Montoro que está em tramitação no Congresso, restabelecendo as eleições diretas para este ano aos governos estaduais e acabando com os senadores bionicos, o deputado Passos Porto disse que a considera justa, porém totalmente extemporanea. Aprovar a emenda Montoro, agora, diz o candidato ao Senado, seria mudar inteiramente as regras do jogo justamente às vésperas da partida e com isso gerar uma confusão política que poderia desaguar numa grave crise institucional.

Passos Porto assegura que a emenda Montoro, não será aprovada.

J.C. OPINIÃO

E uma pena

E uma pena. O que sempre abordamos nesta coluna, dentro de uma previsão triste mas perfeitamente real, já está acontecendo.

Trata-se do "desmatamento": ou corte de árvores e coqueiros, que se situam ao longo da avenida Contorno e da estrada que vai da cidade até à Atalaia.

A pista dupla que liga a cidade à Atalaia e também toda a extensão avenida Contorno, são bastante arborizadas naturalmente, aos lados. Formam quadros além de bonitos dentro da paisagem aracajuana, reservas de oxigênio e possíveis locais de lazer.

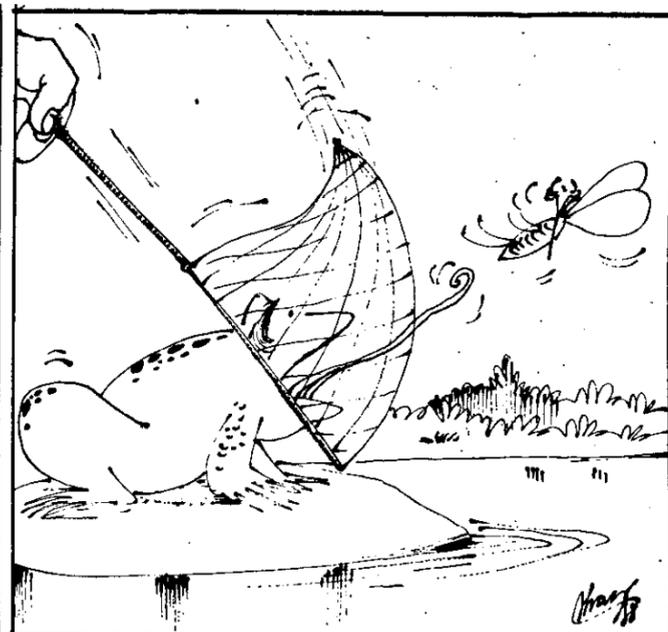
E o que se previa é que, com o acelerado comércio imobiliário, de aproveitamento de qualquer área para construção de espigões e casas padronizadas, também as áreas marginais às estradas que formam o acesso à Atalaia ao aeroporto e a avenida Contorno, também seriam visadas para construções, na sua totalidade, e, substituindo o verde hoje predominante, muros de casas de prédios, em feiosa paisagem, contribuindo desastre para afixia da cidade.

As áreas marginais da estrada da Atalaia prestam-se naturalmente, como que numa dádiva da natureza, para implantação, futuramente ou agora mesmo, de locais de lazer, onde se

construiriam bancos e mesas rústicas, para piqueniques de famílias, tudo ao modo dos usos e costumes de comunidades mais civilizadas. Paralelamente, se prestariam também para localização de parques infantis ou quadras de esportes, arrodoadas de verde e de árvores.

Mas tudo isso é mais sonho, considerando que estamos em Aracaju, cidade que somente agora se volta para o verde, não se compreendendo ainda que setores oficiais não ajam mais agressiva e ousadamente nesse setor, visando a preservação do meio ambiente. Assunto que tem sido ventilado tanto em relatórios, estudos e reuniões, mas que ficam mais no papel.

Na verdade, o corte de árvores e coqueiros para construções continua acelerado e em breve teremos somente tijolos e cimento ao lado do asfalto, formando o célebre e criminoso conjunto que afeta a vida natural do homem. O caso é que não se pode impedir isso porque se trata de propriedades particulares e não existem leis especificando o destino das áreas e nem tampouco existiram ações no sentido de indenizar terrenos para preservar o verde. O que fazer? Registrar mais uma vez a lembrança e a sugestão. E dizer, parodiando a música: é pena. Que pena.



ANALISE POLITICA

Os alquimistas

Os alquimistas estão chegando, e, ao contrário do que diz a letra da música não são discretos nem silenciosos. São os alquimistas do MDB agora empenhados nas suas mágicas eleitorais. Da forma como criticam, como condenam, como atacam, dão a entender que possuem todos a formula mágica de solucionar os mais difíceis problemas.

Para os alquimistas do MDB sergipano, nada presta e nada serve. Critica-se o governo porque fracassou na agricultura, critica-se o governo porque fracassou na industrialização, critica-se o governo porque não pode resolver todos os graves e múltiplos problemas que recaem sobre o povo. Mas, critica-se como se tudo fosse muito fácil de solucionar e todos estivessem omissos, de braços cruzados, enquanto só o MDB estaria disposto a resolver tudo, a baixar os preços, a dar mais comida, a criar mais empregos, a provocar a fartura, como num autentico milagre de multiplicação de peixes e de pães que só existe no registro bíblico, mas o MDB teria talvez os poderes cabalísticos de reeditar.

As fadas benfazejas do MDB estariam talvez prontas a segurar a "varinha de condão" e, num passe de mágica transformar tudo para melhor. Em '74, foi isso o que prometeram e agora voltam a fazer as mesmas promessas.

Com todos esses poderes mágicos, a oposição certamente já teria conseguido transformar num paraíso os municípios onde conseguiu eleger seus prefeitos, ou teria talvez criado um novo Eden no Estado do Rio de Janeiro, que governadores emedebistas administraram. Certamente já seriam paraísos, os municípios de São Cristovão, Barra dos Coqueiros, Gerú, e outros, que Prefeitos do MDB estão a administrar.

Acontece porém que "na prática, a teoria é outra" e os aparentes poderes mágicos de quem exercita o "blá-blá-blá" eleitoral somem inteiramente com a responsabilidade do poder que exige muito mais do que simples palavras de incontida demagogia.

FIQUE NO



TV ATALAIA

Guardas de trânsito provocam confusão

Mais um incidente causado por guardas de trânsito ocorreu na rua Apulcro Mota, quando dois policiais chegaram a disparar tiros de revolver em plena via pública, a fim de conseguirem prender um motorista da firma Kosmos Engenharia. Segundo os guardas, o motorista cometeu uma infração; segundo o motorista, preso logo depois, não fez nada de errado e por isso não parou, pensando que o sinal dos guardas tivesse sido para outra pessoa, porque, para ele, não cometeu nenhuma infração às leis de trânsito.

A camioneta chapa ZX 8068 trafegava pela rua Apulcro Mota e os guardas mandaram que o motorista estacionasse. Como isto não ocorreu, dois deles, que prestam serviço nas redondezas, saíram em desabalada carreira, puxando os revólveres e atirando para cima. Ao notar o escarceio provocado pela polícia, o motorista parou e foi arrancado da direção do veículo debaixo de socos e pontapés, além de palavras de baixo calão.

O incidente provocou a aglomeração de dezenas de pessoas, com os dois guardas exibindo preso como um autêntico troféu, aos gritos de "irresponsável é na bala ou no tapa". As balas disparadas pela dupla atingiram a carroceria da camioneta, sendo considerado um milagre o fato de não terem ricocheteados e pegado em um transeunte. Pela maneira inusitada da prisão, ficou o registro condenável por todos os populares que presenciaram a cena, de uma ação policial total e errada.

Esta não é a primeira vez que os guardas de trânsito vêm-se envolvidos em fatos de tal natureza. Anteriormente já provocaram a curiosidade popular na rua de Laranjeiras, batendo em transeuntes, ameaçando motoristas e atraindo para si a atenção da população, da maneira errada, agindo tal e qual o infrator, situação pior caracterizada pela sua condição de homens da lei.

Roubo de bicicletas e de promissórias

Manoel Florival Teixeira prestou queixa na polícia, dando conta do roubo de duas bicicletas do interior de sua residência na rua Deodoro da Fonseca no. 785. Os ladrões arrôbararam sua casa, mas só levaram as bicicletas que estavam na entrada, porque não conseguiram penetrar no interior.

Já D. Luiza Santana, de 26 anos, residente a rua Espírito Santo 575, funcionária da Secretaria da Fazenda foi furtada em um carnê de telefone, várias promissórias e uma carteira profissional. O furto deu-se em plena via pública e presume-se que tenha sido praticado pelos trombadinhas que andam no centro da cidade.

Antonio Mário dos Santos teve sua bicicleta roubada. Antonio parou ao lado das Lojas Eliane e desceu para fazer compras. Quando voltou não encontrou mais sua bicicleta e ficou com os pacotes na mão. Depois, compareceu a polícia para prestar queixa e exigir que sua bicicleta seja encontrada porque é o seu único meio de transporte para chegar ao trabalho.

Faziam bagunça e foram presos

Está preso à disposição do 2o. Delegado Metropolitano, José Marques dos Santos, por ter sido encontrado dirigindo embriagado na via pública o Volks de placa AA 01-14. José Marques dos Santos, segundo os policiais que o recolheram ao xadrez tentou escapar a prisão, imprimindo alta velocidade ao seu veículo, mas sendo pego logo em seguida.

Já Francisco Oliveira Sampaio, de 31 anos, foi recolhido ao Distrito Policial do Mercado por fazer baderna no Tales Ferraz. Depois de tomar umas e outras, Francisco saiu pela feira derrubando cestos dos vendedores, causando prejuízos aos vendedores, intimidados e sem reação ante a ação de Francisco Oliveira, que portava uma faca peixeira.

**JORNAL DA CIDADE
TAMBÉM SO' DE
ESPORTES! AS
SEGUNDAS-FEIRAS,
NÃO PERCA!**

Jagunços estão presos

SÃO PAULO (AJB) — Os dezesseis jagunços que participaram da chacina de 40 pessoas na fazenda localizada no Alto Araguaí em Mato Grosso, foram presos na madrugada da última quarta-feira nos bairros de El Dorado e Damasceno, em São José do Rio Preto. Ontem, por volta das 18 horas, chegou a esta cidade escolta que recambiará, em um ônibus, os jagunços para a Alto Araguaí, onde o juiz local já decretou o desforamento dos processos para Cuiabá.

Os jagunços, todos residentes em São José do Rio Preto, entre eles um menor de idade (O.R.F.), de 17 anos, revelaram que foram contratados pelo estudante do quarto ano de medicina da Faculdade em Mato Grosso. Disseram ainda que no contato mantido com o estudante foram proibidos de mencionar a viagem com suas famílias. Um dos presos adiantou que ao chegarem próximo a fazenda receberam as armas bem como ordem para atacar. Os jagunços, entre eles Antenor de Camargo

(vulgo Diabo Loiro), considerado de alta periculosidade, foram levados até Mato Grosso em duas peruas veraneio adquiridas pelo estudante de medicina em São José do Rio Preto.

Existe muita controvérsia na cidade de São José do Rio Preto sobre os reais motivos que teriam levado o estudante Flávio Mendes de Carvalho a encabeçar a chacina. De um lado, comenta-se que o estudante receberia Cr\$ 90 mil cruzeiros pelo trabalho, sendo que Cr\$ 45 mil seriam dados a um advogado se houvesse qualquer problema. Enquanto isso, outras pessoas comentam que a fazenda atacada seria de propriedade de Flávio Mendes e estava dominada por posseiros.

O Tenente-Coronel Camilo dos Anjos, Comandante do 17o. Batalhão da PM e o Capitão Wilson Macota, que comandaram a prisão dos 16 envolvidos na chacina, negaram-se a fazer qualquer comentário sobre o assunto, dizendo que o assunto é da alçada de outro Estado.

Brasil produz mais antibióticos

BRASÍLIA (AJB) — A produção da CIBRAN, Companhia Brasileira de Antibióticos com capital parcialmente controlado pelo governo federal, já supre o mercado nacional de eritromicina (antibiótico utilizado no tratamento de afecções bronco-pulmonares) e até janeiro de 1979 ampliará sua linha de produção com o fabrico de mais dois tipos de antibióticos.

O sr. Osmar Xavier, Presidente da CIBRAN, não quis revelar os nomes dos novos antibióticos a serem produzidos pela empresa, temendo que com a divulgação as indústrias farmacêuticas multinacionais acelerem a fabricação dos produtos a serem produzidos pela CIBRAN, abastecendo o mercado consumidor antes de que a CIPLAN tenha condições de iniciar sequer a transformação química do produto.

Segundo o Presidente da CIBRAN os preços dos antibióticos não foram diminuídos com a criação da indústria nacional mas eliminou-se a importação. "Além de se ter dotado o país de independência tecnológica no setor e aumentar o poder competidor da indústria nacional."

HOJE NA HISTORIA

Hoje é domingo 9 de julho, o 190o. dia de 1978. Faltam 175 dias para terminar o ano.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DESSA DATA

- 1866 — Formação da liga de Ausburgo, entre Espanha, Suécia, Saxonia e Brandenburgo, para combater Luis XIV da França.
- 1746 — Fernando VI é coroado rei da Espanha, após a morte de Felipe V.
- 1816 — As províncias unidas no Rio da Prata (Argentina) se tornam independentes da Espanha.
- 1834 — Guerra civil na Espanha. Dom Carlos, irmão, do falecido Fernando VII reclama o trono para si.
- 1850 — O presidente norte americano Zachary Taylor morre no exercício de suas funções, sendo substituído por Millard Fillmore.
- 1925 — Explode uma revolução no Equador.
- 1926. — Gomes da Costa é derrubado em Portugal pelo general Antonio de Gragoso Carmona.
- 1947 — A princesa Elizabeth da Inglaterra anuncia seu casamento com Phillip Mountabatten.
- 1960 — A União Soviética ameaça disparar mísseis sobre os Estados Unidos se este país tentar derrubar o governo de Fidel Castro em Cuba.
- 1967 — Os Estados Unidos assumem um papel ativo no Congo ao enviar transportes militares para ajudar o presidente. Mou a combater os rebeldes.
- 1973 — Uganda liberta 112 integrantes do corpo de paz norte americano, detidos durante dois dias.
- 1977 — A União Soviética denuncia o objetivo dos Estados Unidos de fabricar a bomba de Neutron, destacando que tal explosivo ameaçaria arruinar as negociações entre ambas as potencias para a limitação de armas estratégicas.

Aumenta inflação na Argentina

BUENOS AIRES (AP) — A inflação teve um aumento em junho de 6,5 por cento acusando um total de 69,5 por cento no primeiro semestre deste ano, informou o Ministério da Economia.

De todas as formas os 6,5 por cento registrado durante o mes de junho foi o mais baixo este ano, porém o total acumulado superou todas as previsões da equipe econômica do governo.

Em 1977 a inflação havia crescido em 160,4 por cento e as autoridades economicas haviam previsto para o fechamento deste exercício uma sensível diminuição. No entanto, parece que estes cálculos serão ultrapassados em muito, de acordo como vem aumentando o custo de vida.

A luta contra a inflação é um dos pontos primordiais da política conservadora do Ministro da Economia José Martinez de Hoz.

A Justiça, fará Justiça

Os inoperantes, os fracos, os derrotados valem-se de palavras, publicações caluniosas, injuriosas para tentar difamar pessoas honestas e até firma conceituada e tradicional no comércio de Aracaju. A nossa resposta será através da JUSTIÇA pois a CALUNIA, a INJURIA e a DIFAMAÇÃO são crimes contra a honra e as suas respectivas sanções estão previstas no Código Penal vigente em nosso país.

Não se concebe que qualquer um, inclusive escondendo-se por trás de nome falso e dizendo-se ser o proprietário de determinada casa comercial (FUNERARIA) procura tentar atingir a honra, a moral e o conceito de uma firma como a nossa, por demais conhecida do povo sergipano, das nossas autoridades constituídas, do comércio em geral, da rede bancária, e isto porque sempre agiu e age corretamente com todos e com todos os seus compromissos e é justamente por se sentir prejudicada naquilo que nós sempre zelamos é que nos que fazemos a FUNERARIA SALMERON LTDA. processará criminalmente e inclusive entrando também com uma ação de perdas e danos (morais) contra o(s) culpado(s) por tais denúncias.

José Gomes Salmeron.
Funerária Salmeron Ltda.

Rua Laranjeiras, 336

FIQUE
NO

8

TV

ATALAIA

A linguagem do governador

Ezequiel Monteiro

O discurso do Governador José Leite, na inauguração do Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, teve o mérito especial de enfatizar a preocupação dos governantes atuais com a juventude. Em seu pronunciamento, chegou a afirmar que, se os jovens têm os seus deveres, também têm os seus direitos. A colocação é própria de um dirigente estadual que possui a consciência exata da composição etária da população brasileira e dos condicionamentos que esse dado sociológico impõe à política e à Administração Pública. Numa linha imediata de associação, pensamos numa política econômica que conscientize a relativa abundância existente no polo demográfico nacional e a necessidade de profissionalizar a juventude emergente no espaço social, a fim de orientar a nossa economia para um desenvolvimento centrado nos recursos humanos e não exclusivamente nos capitais físicos. Uma política econômica dessa natureza programaria os empreendimentos novos levando em consideração sua capacidade mobilizadora de mão-de-obra e concentraria prioridades na formação rápida de recursos profissionais. Para o seu êxito, enfatizaria ainda a política nacional de informações e desenvolvimento tecnológicos, em moldes de compatibilizar a oferta de empregos com a produtividade global do sistema. Ponto importante em tal modelo seria a dinamização dos estágios profissionalizantes, com uma vivência mais acentuada dos técnicos em formação nas lides cotidianas das empresas. A empresa, aliás, nos termos do pragmatismo aqui delineado, seria a mola propulsora de todo o sistema produtivo, com sua irradiação indutiva para os campos educacional e tecnológico, numa interação constante com os poderes públicos, em busca de um desempenho mais funcional de nossa economia continental, principalmente nas áreas periféricas e semidesenvolvidas.

Mas o discurso do Governador José Leite não incitou a nossa perspectiva mental apenas no campo político-econômico. Também no plano propriamente político a sua mensagem repercutiu em nossa retentiva, no sentido de uma retomada do pujante pensamento expresso pelo eminente Chefe do Estado, na cidade do Recife, no período inicial de seu quadriênio. Naquela oportunidade, o engenheiro José Leite propunha uma abertura da Aliança Renovadora à classe média, aos trabalhadores e aos jovens, argumentando que a sua estratificação era prejudicial ao desenvolvimento do próprio partido. Agora, decorridos uns três anos de sua proposta renovadora, sentimos que o ilustre homem público e vitorioso administrador mantém vivos os princípios definidos naquele pronunciamento histórico do Recife. Na Administração, são muito fortes os sinais de uma mudança para mais racionalidade, mais eficiência e mais humanização. Agora, em termos políticos, ao saudar os jovens participantes dos Jogos Estudantis deste ano, o Governador José Leite demonstra uma linguagem marcada pela vitalidade e convence definitivamente os sergipanos de que a sua discutida desistência da candidatura ao Senado foi uma posição estratégica destinada a conferir maior segurança ao esforço eleitoral da ARENA, no pleito de novembro, na base da repercussão positiva e aglutinadora de um governo eficiente e representativo. A visita do Presidente Ernesto Geisel poderá ser a próxima etapa da atuação governamental.

Laurindo Alves Campos
Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel.: 222-7184
Residência: Rua Socotro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju-Se.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **ASIAL**
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Rio de Janeiro - Rua Antônio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/
518 - Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o.
andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador -
C. ritiba - Porto Alegre. - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Greve dos Médicos

RIO (AJB) - Os médicos-residentes no Estado do Rio entrarão em greve permanente a partir de terça-feira da semana que vem, caso a proposta do governo federal, elevando para 7 mil o salário-mínimo, não seja estendido aos médicos-residentes nos Estados, municípios e hospitais particulares.

A aceitação da proposta do governo, cujo piso concede apenas aos médicos que trabalham em instituições federais, está condicionada, também a não punição dos grevistas e na recondução dos médicos residentes afastados da divisão nacional de doentes mentais.

Esta deliberação foi adotada na Assembléia-Geral realizada na ABI e que terminou as primeiras horas de ontem.

Em nota oficial divulgada ontem a Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio repudia a indevida qualificação de bolsistas. Manifestando que "sempre estivemos preocupados com as consequências das paralisações

no atendimento a população", a nota oficial atribui a responsabilidade, única e exclusivamente, as instituições prestadoras de atendimento médico, uma vez que as reivindicações e as decisões sempre foram avisadas em tempo hábil.

No comunicado oficial, os médicos residentes afirmam que a proposta de remuneração formulada pelo governo merece ser considerada e a "encaramos como ganho nesta luta pelo aumento salarial de emergência". E em seguida ressaltam os pontos condicionantes, conforme o comunicado lido pelo Presidente da Associação Nacional dos Médicos-Residentes, Paulo Eduardo Elias:

A nota que foi lida durante todo o dia de ontem nas instituições médicos-hospitalares do Rio, concluiu reafirmando que continuará a luta pelo aumento de emergência para toda a classe e também visando o cumprimento da legislação trabalhista, além de uma regulamentação da residência-médica, bem como o de aprendizado para atender as reais necessidades de saúde da população.

Precisa-se

MOÇAS COM EXPERIÊNCIA EM DEPARTAMENTO PESSOAL, BOA APARÊNCIA, FAVOR SÓ COMPARECER, QUEM PREENCHER OS REQUISITOS À RUA BASÍLIO ROCHA, 189 SAMAM VEÍCULOS LTDA.

Mensagem evangelica

JOSETE MENDONÇA

Tivemos o prazer de sermos agraciados pelo ilustre contrade conferraneo e escritor Espirita Martins Peralva de alguns jornais impressos em Belo Horizonte e no interior do Estado de São Paulo, vários trabalhos Espiritas estão publicados em jornais profanos da Capital Mineira, e outros em jornais exclusivamente de divulgação da Doutrina Espirita. O espiritismo - como já tivemos oportunidade de nos pronunciar a respeito nesta coluna, já não é em nossos dias aquele tabu nem aquele segredo para que ninguém saiba que professa o Espiritismo. Em São Paulo e Minas Gerais - por exemplo, todos que desejam conhecer a Doutrina Espirita, encontram as maiores facilidades, porque existem vários jornais divulgando - por intermedio de jornalistas Espiritas, todas as bases e outras lições, inclusive manifestações paranormais, das mais variadas e tão concretas que são compreendidas sem maiores preambulos. Os Congressos tem sido feitos em varias cidades brasileiras, reunindo dezenas de escritores e jornalistas Espiritas, e neles a plateia fica superlotada por pessoas que desejam ouvir algo dos ensinamentos em que se baseia a maior Doutrina dos nossos dias, a Doutrina Espirita. Temos recebido dezenas de abordagens casuais de pessoas que acompanham o nosso humilde e despretensioso trabalho de esclarecimentos e evangelização. As nossas mensagens algumas delas, chegam a ser recortadas dos jornais, segundo muitos nos confessam.

Alegramo-nos e agradecemos sinceramente não só porque sentimos que nossa Missão está encontrando ressonancia, como nos estimula cada vez mais - embora cresçam as nossas responsabilidades - no sentido de aprimorarmos e ampliarmos as nossas mensagens. A propósito, lendo o que escreveu um dos nossos Confrades em outros jornais, aproveitamos o final des-

te artigo para levar ao nosso público o que lemos em "Despertador", impresso em São Paulo, que diz o seguinte: "Cultivar o silencio, lutar pela paz interna, vencer a agitação do mundo é o que nos sugere o espirito do cristianismo na lição dos dias que atravessamos.

Não se trata de combater o barulho ou impor o silencio, proporcionando com isso a proteção de nossos ouvidos materiais.

A lição dos dias de hoje fala-nos da necessidade da maior apuração de sintonia com o plano espiritual que possamos conseguir, capaz de nos proporcionar a verdadeira paz interna, a verdadeira paz do coração

De posse dessa paz teremos vencido a agitação do mundo. Vencer a agitação do mundo equivale dizer que conseguimos forças suficientes para não nos deixar levar pelos encantos ilusorios que o mundo nos oferece nem enveredar por caminhos que não sejam aqueles aconselhados pelo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, completamente, como ele mesmo havia predito, pelo Espirito da Verdade, através da Terceira Revelação - o Espiritismo. Quando estamos com o coração em paz porque conseguimos essa realização, as dificuldades e agitações do mundo exterior não nos atingem com suas aflições.

O Reino de Deus, conforme o Mestre nos ensinou, está dentro de nós. Ninguém poderá atingir esse patrimonio espiritual que podemos realizar; é aquele tesouro a que se refere o Evangelho, que o ladrão não rouba a ferrugem não destrói.

É a única porta pela qual teremos que entrar para realizar a nossa emancipação espiritual para cujo motivo neste mundo nos encontramos".

O Pentáculo do Medo ou o "Poeta" na obra de Santo

JACKSON DA SILVA LIMA

(III)

O POEMA E SUA SIMBOLOGIA

Ainda dentro da temática O "Poeta" e sua Magia, continuamos a análise dos Símbolos Esotéricos, interpretando, a seguir, a Grande Estrela e, como tópico à parte, o "Netuno" santosouzeano, com as suas características autônomas, após o que nos deteremos no segundo e terceiro tópicos - Signos sagrados e Números cabalísticos, deixando o último - Instrumentos de vidência, para ser desenvolvido oportunamente em outro artigo.

GRANDE ESTRELA

Na tradição hebraica, o símbolo da estrela era bem conhecido e cultuado, em amuletos talismânicos e pentáculos, tendo sido consagrado por Salomão e David, nas geometrizações do pentagrama (Estrela de cinco pontas) e do hexagrama (Estrela de seis pontas). Como se lê na Bíblia, em Números e Evangelho de São Mateus, uma profecia anunciara que, do reino de Judá, surgiria um grande Rei e seu nascimento seria proclamado por uma estrela. Cumprindo-se a profecia, uma estrela guiou os três Reis Magos ao local em que Jesus nasceu.

Compreende-se, assim, as raízes simbólicas da "grande estrela" de Santo Souza, como um instrumento divino orientador, que retém em si os segredos das origens. Nesse sentido, esse símbolo vem registrado em Concerto e Arquitetura (Opus 1 - da transfiguração) e em Pentáculo do Medo (Canto I, 6o. bloco, fragmento transcrito abaixo, e Canto II, também 6o. bloco): "... Ó arautos do absurdo! Acordai a ventania no rastro da grande estrela indicadora dos rumos que a Sibila nos traçou".

O "NETUNO" SANTOSOUZEANO

É fundamental na leitura do Pentáculo do Medo a compreensão prévia da psicologia poética desse elemento simbólico, que é a pedra angular do poema, recriado a partir da mitologia greco-romana mas, paradoxalmente, bem distanciado dos seus componentes míticos, que não o explicam em sua dimensão esotérica. Do velho deus mitológico pouca coisa foi aproveitada, a não ser a postura antropomórfica, o tridente e o gosto pela arte de cavalgar, já que os mares e as águas invisíveis do "poeta", como vimos antes, nada têm a ver com as águas e os mares netuninos. Fora desse campo limitado de contacto, esse símbolo sui generis desenvolve-se em plano distinto, muito longe da tradicional concepção mitológica, e nem poderia ser de outra forma, levando-se em conta a distância dos séculos que nos separam da antiguidade clássica.

Na consagrada obra El Mensaje de las Estrellas, de Max Heindel, há significativo trecho de conteúdo elucidativo, que serve de chave para a tradução do "Netuno" santosouzeano, desse ignoto Netuno extra-literário, fora dos moldes clássico-renascentistas, com atributos astrológicos positivos, e cujos fundamentos psicológicos se apoiam diretamente nos antigos ensinamentos dos Magos da Caldéia: "Neptuno es la octava de Mercurio y completamente espiritual en sus fines. Así como Mercurio es el portador de luz del Sol físico, Neptuno es el portador de luz para el espiritual Sol (llamado Vulcano por los místicos occidentales). Intelectualmente gobernado por Mercurio, nos eleva a nosotros sobre el animal y hace hombre al hombre. La espiritualidad gobernada por Neptuno nos elevará con el tiempo más allá del estado humano haciéndonos divinos. Neptuno significa realmente lo que podemos llamar "los dioses", comenzando con los seres supernormales que conocemos como Hermanos Mayores y abarcando las innumerables huestes de entidades espirituales buenas, malas e indiferentes que influyen en nuestra evolución".

O "Netuno" que o poeta recriou em Pentáculo do Medo é da mesma estirpe desse Netuno profético, concebido pela Cabala antiga, daí a sua condição de Iniciado Maior, um "Netuno" bastante singular, que tem mais atributos de um Mestre que de uma entidade mitológica propriamente dita. Assim, por seu embasamento filosófico-esotérico, o "Netuno" do poema não se confunde jamais com o Netuno tradicionalmente conhecido na literatura universal, o deus da mitologia greco-romana, cujo aproveitamento literário puro e simples, nos tempos atuais, seria um testemunho de mau gosto e, de certo modo, ridículo.

b) signos sagrados

Qualquer que seja o signo, guarda, concentrado em si, um potencial de energia cósmico-cabalística, sempre pronto a ser deflagrado, seja através de evocações seja por meio de conjuros de espíritos.

Ao contrário dos símbolos, de natureza essencialmente não operacional, os signos são verdadeiros instrumentos operacionais de magia oculta. Quando muito, os símbolos podem ser considerados abstrações de signos e os signos, por sua vez, materializações de símbolos, mas, mesmo assim, permanece a diferença ontológica que os distingue e caracteriza. Como representações simbólicas, aproximam-se mas não se identificam. A preferência do "poeta" recai em três dos signos mágicos: o tridente divino de Orfeu ou de Netuno, o triângulo sagrado ou o triângulo da morte, e o terrível pentagrama, com os quais opera em sua frequência esotérica e exterioriza a limitação de sua força.

TRIDENTE

Na conceituação comum, é o cetro mitológico de Netuno, o símbolo do seu poder e da sua força. Na acepção esotérica, o vocábulo ganha maior riqueza semântica, tornando-se a sua significação mais profunda. Famoso entre os teósofos e ocultistas, pelos elementos que o compõem, é o enigmático Tridente de Paracelso, constituído "de tres dentes piramidais sobrepostos a um tau grego ou latino", ao qual esse iniciado maior conferia "todas as virtudes que os cabalistas hebreus atribuem ao nome de Jeová, e as propriedades taumaturgicas do Abracadabra dos hierofantes de Alexandria" (apud Eliphas Levi, obr. cit.). Para esse autor, o Tridente de Paracelso "é um pentáculo que exprime o resumo do ternário na unidade, que completa, assim o quaternário sagrado".

Em Santo Souza, o tridente é um misterioso signo pentacular. Ora se apresenta como um instrumento cabalístico ativo para penetrar e devassar o desconhecido (Ode Órfica, Canto IV, última estrofe): "Dá-nos, Orfeu, a chave, a textura do mar que procuramos, o tridente sagrado com outrora devassamos estes vales ignotos, entre escusa, medo, incerteza e cisma..."; ora se transforma num corpo hierático de preservação da doutrina secreta, como em Pentáculo do Medo, no 2o. bloco estrófico do Canto II: "dentro da concha e escrinio do tridente de Netuno, guardo a palavra do Mestre, que abre a porta dos Mistérios aos sinais de chamamento das claras constelações."

TRIÂNGULO

Para os cabalistas, o triângulo não se reduz apenas a uma figura geométrica, mas representa um signo forte de iniciação, imprescindível nas evocações e conjuros. É a base frequente dos pentáculos, amuletos e talismãs, aparecendo, muitas vezes, em conjunções de dois ou mais, como no pentagrama ou pentalfa, ou em combinações com signos de natureza quaternária, como a cruz e os quadrados mágicos, para formar o setenário sagrado. Lembra Eliphas Levi, quando estuda o ritual da Alta Magia, em sua obra tantas vezes citada, a presença atuante desse signo dentro da área reservada pelo Mago para as suas práticas: "No grande círculo, das evocações, ordinariamente é traçado um triângulo, e é preciso observar bem de que lado deve ser posto o seu cimo".

Esse signo é o de maior tragicidade e mortificação para o "poeta", não só em Ode Órfica como em Pentáculo do Medo. Debalde o seu justo anseio de galgar os tres limites do triângulo sagrado e de calcar aos pés, subjogado, o triângulo da morte, não só debalde mas fatídico, pois no triângulo da morte é surpreendido com a vida e as águas entre os braços, e seus olhos vazados com a ponta do triângulo sagrado, ao tentar ler os mistérios do destino humano.

PENTAGRAMA

O portentoso signo do Pentagrama simboliza a alma nos seus dois polos extremos de grandeza e miséria. Com uma ponta do triângulo para cima e duas para baixo é o homem na plenitude de sua inteligência divina, a serviço do bem, é a dominação do espírito sobre a matéria; com duas pontas para cima e uma para baixo, é o homem decaído, de pernas para o ar, a serviço do mal, é dominação da matéria sobre o espírito. É com este signo que os prodígios podem ser convenientemente anunciados e reveladas todas as coisas ocultas. Segundo Eliphas Levi, o pentagrama era tido e proclamado por Paracelso como "o maior e mais poderoso de todos os signos, que resume todos os mistérios da magia, todos os símbolos da Gnosis, todas as figuras do ocultismo, todas as chaves cabalísticas da profecia".

Ao contrário do sagrado tridente, que inspira confiança e destemor, a presença do pentagrama na obra de Santo Souza, como a do triângulo, sempre traduz assombração e medo. A sua aparição se faz de forma violenta e estranha, ora terrível, cravado no firmamento, como sinal de onipotência torturadora, ora enigmático, encravado na testa de quem chega, como senha cabalística, ora diabólico, nas mãos insensíveis do hierofante, como instrumento de prescrutação do destino humano.

c) números cabalísticos

Por trás do sentido literal e quantitativo dos números ou das operações aritméticas, de implicações meramente denotativas, se esconde um complexo de conotações esotéricas, cujo primado é o centro da Cabala antiga e do pitagorismo. Através dessas e outras doutrinas iniciáticas, disseminou-se, no tempo e no espaço, a simbologia dos números, convertida, muitas vezes, em superstições e credices, relegada hoje ao âmbito do folclore, como é o caso do sete e do treze. Todavia, o levantamento generalizado dessa simbologia em obras literárias, sem se atentar para as concepções científicas dos seus autores, pode levar o crítico a situações ridículas e contraditórias, pois os números, na maioria das vezes, aparecem como simples pontos de referência quantitativa, destituídos de significação oculta.

Para esse tipo de análise, necessário se faz o conhecimento prévio do autor estudado, dos elementos básicos de seus princípios religiosos e filosóficos, e só então, caso ele se enquadre, se poderia partir para a dissecação dos números empregados. É o que vamos fazer agora com a obra de Santo Souza, cuja filosofia de vida e de arte serve perfeitamente para esse fim.

número 3

Na Cabala, três corresponde ao terceiro princípio nascido da união da unidade (Deus imanifesto) e da dualidade (Deus revelado). Segundo Eliphas Levi, três é o número da forma: não pode existir corpo sem tres dimensões (comprimento, largura e profundidade).

Por esse número é que se explica cabalmente o mistério da Trindade que envolve inúmeras seitas e religiões. No pitagorismo, tres é um e os muitos. Um por ser resultado da união do par e do ímpar; muitos por conter "em potência tudo o que há de ser, já a unidade que se expressa pela multiplicidade. É o símbolo de Júpiter (J. Iglesias, in La Consciencia de los numeros).

O "poeta" não fez uso expresso desse numeral misterioso, a não ser, de modo excepcional, no 4o. bloco estrófico do primeiro Canto ("ferido é morto três vezes"), mas o exprimiu tacitamente nas geometrizações cabalísticas do triângulo e do tridente, como já havia feito em Ode Órfica, onde também o usou em idênticas condições. Em Pentáculo do Medo, deduzimo-lo ainda, através do processo esotérico de adição, nos 21 versos do 2o. bloco do primeiro Canto ($21 = 2+1 = 3$) e do 2o., também, do Canto IV, bem como nos 12 versos dos blocos introdutórios aos Cantos segundo e quinto ($12 = 1+2 = 3$).

número 4

Na Tradição sagrada, o número quatro simboliza o resultado da fecundidade do ternário pela unidade, tornando-se, por isso mesmo, o número perfeito, o número da harmonia, "a chave de todos os números, de todos os movimentos e de todas as formas" (Eliphas Levi, obr. cit.). Na ciência pitagórica, o número quatro representa o homem em cruz ocupando os quatro pontos cardeais; é o número da realidade, pois forma o quadrilátero e o cubo. É o símbolo de Urano" (J. Iglesias, obr. cit.).

Ao contrário do que se vê em Ode Órfica, onde o número 4 é predominante, quer na divisão do poema, com quatro Cantos, quarenta estrofes e 460 versos, quer nas 20 estrofes dos Cantos I e III, com 13 versos cada uma ($13 = 1+3 = 4$), em Pentáculo do Medo esse numeral é um dos menos solicitados, não aparecendo implícita ou explicitamente, a não ser no total de todos os blocos estroáficos, $40(4 + 0 = 4)$, nos 22 versos do antepenúltimo bloco do Canto II, que o exprime em soma aritmético-cabalística ($22 = 2 + 2 = 4$), e no total de estrofes do último Canto ($13 = 1 + 3 = 4$).

número 5

Para os antigos sábios, o número cinco significa o espírito, o princípio de vida. Formado da união da unidade com o quatro, se traduz cabalisticamente no espírito dominando a matéria. Pelos ensinamentos de Pitágoras, é o "resultado da fusão do masculino com o feminino em proporções idênticas, de espírito e matéria, de razão e intuição; o polo positivo que busca o negativo, o material em ânsia do espiritual. É o símbolo de Mercúrio" (J. Iglesias, obr. cit.).

Cinco são as partes divisionárias do Pentáculo do Medo, em idêntico número de Cantos, onde aparece geometrizado no pentagrama, e, por cinco vezes, é obtido, por adição cabalística, nos tres blocos introdutórios aos Cantos I, III e IV, com 14 versos cada um ($14 = 1 + 4 = 5$), no 4o. bloco do primeiro Canto, também com a mesma quantidade de versos, e no 5o. bloco do quarto Canto, com 23 versos ($23 = 2 + 3 = 5$).

número 6

Esotericamente, o número seis é perfeito em si mesmo, representa o equilíbrio do antagonismo entre o bem e o mal, é "a imagem das relações que existem entre o céu e a terra." Pitagoricamente, é o símbolo de Vênus, movimento e repouso, reciprocidade e fecundidade. Segundo o mestre J. Iglesias (obr. cit.), "o seis representa a atividade masculina e a passividade feminina no ato de complementar-se. Associa-se com a estabilidade e adaptação, geração e fertilidade".

Identifica-se esse número na quantidade de blocos estroáficos (6) e na soma cabalística de versos do Canto I ($114 = 1 + 4 = 6$) e, por esse mesmo processo, no cômputo de versos do 4o. bloco do terceiro Canto ($15 = 1 + 5 = 6$) e no total de versos do Canto V ($132 = 1 + 3 + 2 = 6$).

número 7

Face aos dogmas antigos, o algarismo sete "representa o poder mágico em toda a sua força, isto é, o espírito assistido de todas as potências elementares; é, como cinco, o espírito dominando a matéria. Mas aqui o espírito não está representado por um, que significa o espírito humano, senão por tres, que representa Deus, o espírito de Deus" (in Dicionário de Ciências Ocultas). Já a tradição pitagórica o concebia como reta e curva, tempo e espaço: "A curva encerra o Cosmo; a reta alimenta o Tempo. Este número contém a Triada e a Tétrada, a coisa e o conhecimento que a identifica. É o símbolo de Netuno" (J. Iglesias, obr. cit.).

O numeral sete é frequente no corpo do Pentáculo do Medo está para esse poema como o número quatro para Ode Órfica. Tres dos cinco Cantos (II, III, IV) são constituídos de sete blocos cada um. Encontramo-lo cabalisticamente no total de versos do Canto IV ($124 = 1 + 2 + 4 = 7$) bem assim na soma de versos dos 6o. e 7o. blocos do Canto III ($16 = 1 + 6 = 7$), dos 3o. e 4o. blocos do Canto IV ($16 = 1 + 6 = 7$; $25 = 2 + 5 = 7$, respectivamente).

Quanto à forma métrica, constitui ainda o sete, e seus múltiplos, a base fundamental dos segmentos melódicos nos quatros primeiros Cantos, excetuados os blocos introdutórios e um punhado de versos soltos, como veremos ao estudar o Poema e sua Forma.

Por outro lado, em imagens poéticas de fundo esotérico, esse numeral é, a todo instante, empregado intencionalmente pelo "poeta", em expressões significativas como: sete passos, os sete mares, as sete esquinas do espanto, os sete chifres da Sibila, os sete centauros negros, setenta estrelas, setenta e duas sereias.

João Barros

Vice-presidente em Aracaju

Circulou "en passant" pela nossa capital, desembarcando no Aeroporto Cidade de Aracaju, pelo voo da Transbrasil no. 503, o vice-Presidente do Movimento "Youth for Understanding" de nível internacional, Antonio José Barros Souza Santos, de passagem para Salvador a fim de cumprir compromissos sociais.

ANTONIO JOSÉ nos informou que o movimento está lançando para o próximo ano, mais um programa de nível universitário para a Universidade de Londres, com dois meses e meio de duração, além dos programas já existentes para a Universidade de San Diego na Califórnia e o outro de seis meses, onde os participantes ficam em residências de famílias americanas.

Os contatos para tal movimento em nosso Estado de agora por diante, serão feitos através da Srta. SAYONARA FONSECA PORTO, recém-chegada dos United States of America onde passou um semestre realizando cursos de especialização. SAYONARA chegou em Recife no voo da "Braniff International" onde foi recebida pela sua mãe Sra. Maria do Carmo Fonseca Porto, seguindo logo após para a nossa cidade, onde foi recepcionada por amigos e familiares.

O Sr. ANTONIO JOSÉ BARROS SOUZA SANTOS, retorna a nossa capital no próximo sábado, quando passará todo "week end".

Acontecendo

No Centro de Turismo localizado na Praça Olímpio Campos, foi aberta na última sexta-feira a III EXPOARTE mostrando todo o potencial do nosso artesanato fruto da sabedoria popular.

No próximo dia 14, esta mostra será visitada no período da tarde pelo Exmo. Sr. Presidente da República Ernesto Geisel, seguindo informações oficiais ... a nós liberada pelo presidente da Emsetur Dr. Carlos Magalhães de Melo, braço direito desta promoção, que visa uma maior valorização dos produtos artesanais.

x x x

JOSÉ EVERTON SANTOS, foi o primeiro artista, a se inscrever para o "II SALÃO ATALAIA DE ARTE" com tres

telas surrealistas, sendo seguido por uma série de outros, que estarão integrando o maior movimento no genero realizado em nosso Estado.

EVERTON declarou o seu contentamento em mais uma vez se inscrever nesta realização da TV Atalaia, que tem como meta principal o fomento da arte em nossa região.

As inscrições ficarão abertas até o dia 20 de julho, na sede do canal 8, rua Claudio Batista 122, bairro Santo Antonio.

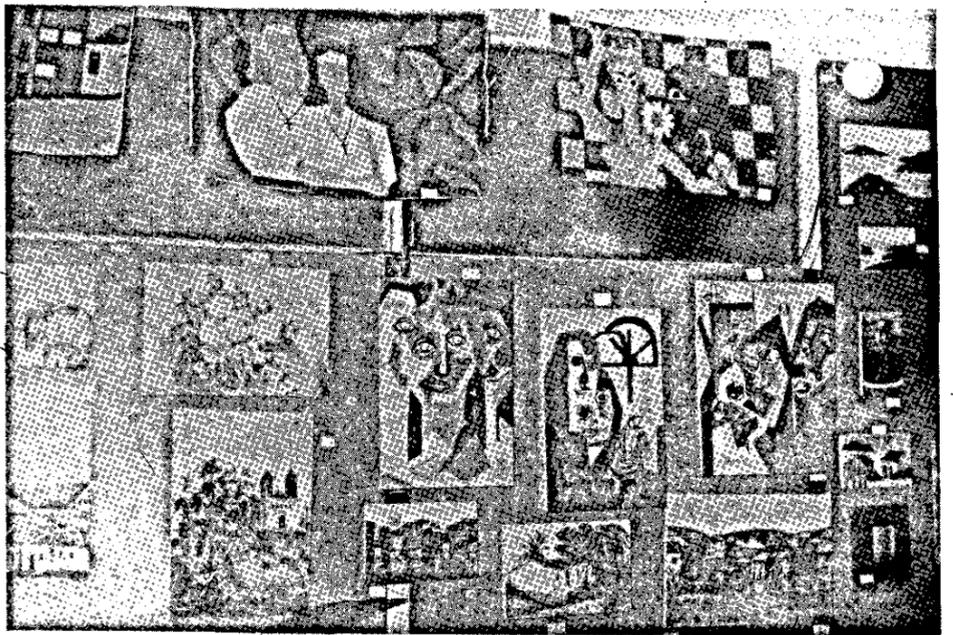
x x x

Sem grandes badalações, em ambiente absolutamente privê, a minha amiga WILMA RODRIGUES comemorou o seu aniversário sexta-feira passada, servindo uma torta gostosíssima e drinks variados.

Como não poderia deixar de ser, Claudio (o "lovy") foi um perfeito anfitrião no acontecimento. Em tempo, ratificamos os nossos votos de muitas felicidades, e que esta data se repita por muitos e muitos anos.



Sra. CONCEIÇÃO BOMFIM MENEZES, um exemplo de classe e elegancia.



Em ritmo acelerado as inscrições para o II Salão Atalaia de Arte



Sra. MARIA AUXILIADORA SANTANA, figura destaque em nossa sociedade.

DE FERIAS

Em Aracaju, passando ferias, o tecnico da Dowell Shulemberger, Moris (Buddy) Shanks, acompanhado da sua esposa, a sergipana Layde Nunes Silva Shanks e nos seus filhos Joyce e Donni. Atualmente eles estão residindo na Irlanda, em Dublin. Em Aracaju, eles estão hospedados na casa dos pais de Layde, o casal Julia Capra Brasil e Silva, José Nunes da Silva. Leyde é irmã do jornalista Celio Nunes, da equipe JC.

filmes do dia

palace
18 ANOS

15 - 17 - 19 e 21 horas

A CASA DO PECADO MORTAL

aracaju
14 anos.

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.

ESTE É O FILME QUE COMOVEU O MUNDO! FE, TERNURA E EMOÇÃO NUM DOS MAIS BELOS RE-LATOS CINEMATOGRAFICOS DE TODOS OS TEMPOS!

MARCELINO PAO e VINHO

FALADO EM PORTUGUES

LENSURA LIURE

vitória
18 ANOS

horarios 15 17 19 e 21 horas

Hoje

O CARRO A MÁQUINA DO DIABO

rio branco
Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.

O HOMEM DE 6 MILHOES DE CRUZEIROS CONTRA AS PANTERAS

COSTINHA

Brincadeira nazista

PORTO ALEGRE (AJB) - Enquanto surgiam mais oito inscrições nazistas acompanhadas de suásticas em Santa Rosa, os tres jornais daquela cidade gaucha decidiram não mais divulgar qualquer notícia sobre o assunto, por considerarem que tudo não passava de uma brincadeira de estudantes.

O surgimento de bandeiras, inscrições como "Heil Hitler" e suásticas do nazismo nos últimos tres dias, tem alarmado a população de Santa Rosa, que não sabe a quem atribuir a responsabilidade pelos simbolos nazistas. O Comando do 1o. Regimento de Cavalaria Motorizada e a Delegacia Regional de Polícia Civil, que investigam o caso, nada divulgam, embora considerem também que a hipótese mais provável seja a de uma brincadeira estudantil.

Numa reunião de manhã, os editores dos jornais "Noroes-te", "Grande Santa Rosa" e "A Verdade", decidiram não publicar mais nada sobre o assunto, para não incentivar o que consideram uma brincadeira de mau gosto. Mas, na manhã de sexta-feira, mais oito inscrições saudando Hitler, com suásticas, apareceram no muro do restaurante Galha Azul e outros locais de Santa Rosa. No seu último comentário sobre o assunto, o jornal "Noroes-te" reclamou da falta de policiamento a noite, já que as inscrições nazistas foram pintadas, com "pray" vermelho em pontos distantes uns dos outros, e seus autores poderiam ser surpreendidos, caso o policiamento noturno fosse mais efetivo. Tanto o delegado de policia Vitor Meirelles, como o Coronel Luis Carlos Prestes, do 1o. Regimento de Cavalaria Motorizada nada comentam sobre as investigações que realizam.

Segunda a sábado
8 da noite.
 NA SUA
TV ATALAIA

Aluguel - Galpão

Alugo recém-construído depósito para qualquer ramo de atividade com as seguintes medições: Área coberta 400m2 tendo anexa área livre murada 1.300m2. A tratar pelo telefone 222-24-54.

ESTA OPORTUNIDADE É SUA

AJALUX IND E COM LTDA., ampliando seu Departamento de Vendas, está admitindo Vendedores, de ambos os sexos, com prática de vendas.

OFERECEMOS:

- a) Salário Fixo
- b) Comissões
- c) Prêmios
- d) Transporte da Firma, p/ local de trabalho.

Os interessados procurar Sr. Andrade, nos horários: 9:00 às 11:30 - 14:00 às 17:30 hs.

AJALUX IND E COM LTDA - Rua Sete de Setembro, 1016.

Laurindo Alves Campos
 Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151
 Ed. Mayara - Sala 118
 Tel: 222-7184

Residência: Rua Socorro, 201
 Tel.: 222-7044 Aracaju-Sa.

Discos

ORQUESTRA THP

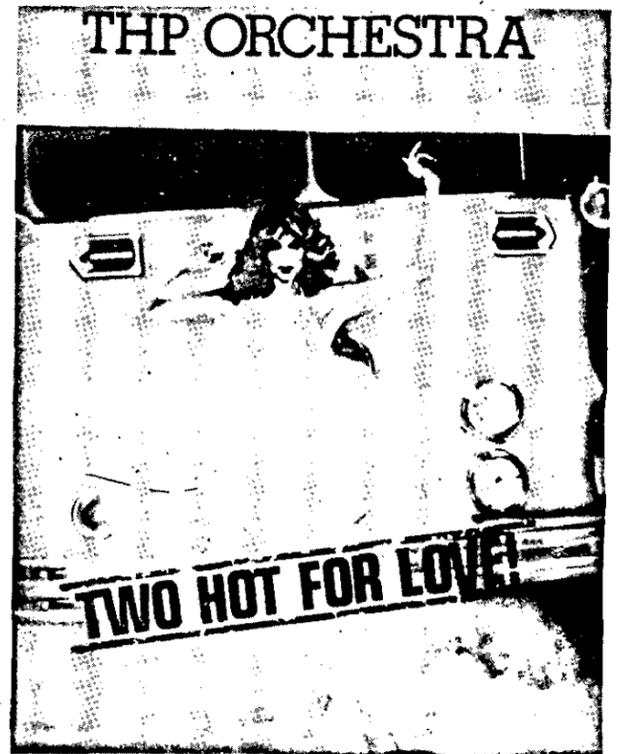
É difícil imaginar uma colaboração mais adequada do que a de Ian Guenther e Willie Morrison, os mais importantes que ficam por trás da Orquestra THP. Guenther, cresceu em New York e educou-se na Escola de Música Julliard como um violonista clássico, mudou-se para o Canadá a fim de estudar Psicologia na Universidade da Nova Scotia. Enquanto isso, Morrison crescia na sua cidade natal de Glasgow, Escócia. Enquanto Guenther trabalhava longas horas para desenvolver a sua técnica ao violino, Morrison assistia aos primeiros famosos músicos da Inglaterra, tornando-se um apaixonado pelos The Who, The Kings, The Yardbirds e os Rolling Stones. Morrison estava determinado a seguir uma carreira musical e começou a trabalhar sério para tornar-se um cantor compositor, fazendo, paralelamente, um curso no Business Administration. Apesar disso, a motivação se foi, uma vez que voce escreve uma canção, voce deve saber como vendê-la. Através de algumas interrupções do destino cego, aconteceu de estarem ao mesmo tempo Guenther e Morrison em Toronto, em fins de 1971. Após o encontro, ambos entenderam que o mais importante do que o ostracismo altamente diverso, eram os desejos mútuos de serem bem sucedidos na construção de um futuro, em termos de música. Suas influências poderiam ter sido totalmente diferentes, mas eles eram também gratos. Uma parceria foi feita e a produção começou. Nascia então a Produção Tres Chapéus (THP).

Foi então como um conto de fadas, podia-se dizer que a dupla era um sucesso imediato. Verdaderamente, contudo existiram a principio uns longos anos de improdutividade, o seu primeiro maior sucesso que veio na forma de um compacto instrumental "Tema da SWAT". Recorda Guenther, "Sentimos que podíamos fazer uma versão melhor do que o original. Nós gostávamos da música e pensávamos que podíamos colocar maior impacto naquilo que nós não havíamos ainda ouvido em nenhuma versão nos EE.UU. Os programadores de rádio Canadenses concordaram e o compacto rapidamente subiu aos dez primeiros lugares. Ganharam um disco de ouro e um prêmio Juno, que equivale ao Grammy. O sucesso do "Tema da SWAT" deu a Guenther e Morrison, uma base sólida para trabalhar. A dupla produziu um album duplo, "Early Riser", que vendeu bem e continua a vender até hoje, dois anos depois do "Tema da SWAT". Guenther e Morrison contudo, não estavam satisfeitos. Um vocalista foi recrutado na pessoa de Wayne St. John, um homem com uma grande e comovente voz. Wayne juntou um grupo seletivo de músicos veteranos que compõem a THP Orquestra, e o resultado foi um segundo compacto "Fighting on the side of Love" que recebeu uma tremenda audição no Canadá e foi também considerado nos EE.UU. Um sucesso razoável "Fighting on the side of Love" foi o instrumental que solidificou tanto a carreira de solista de Wayne St. John, que recentemente assinou com uma das grandes marcas dos EE.UU.

Uma lacuna da nossa estória é a reação das pessoas quanto aos lançamentos da THP Orquestra. Os colonistas de músicas tais como Vince Alletti da Record World, aumentou a euforia sobre cada lançamento da THP Orquestra e os discos Canadenses venderam bem na parte norte dos EE.UU. Foi neste ponto que a Butterfly Records e THP Orquestra negociaram um entendimento para lançamento internacional. A Butterfly como muitas das indústrias estão atentas, é uma marca nova e quente, sediada em Los Angeles que tem tomado a indústria de assalto.

Morrison e Guenther sentiram que com verdadeiro estilo e mentalidade de promoção, juntaram-se aos seus agressivos mercados, que foi um casamento feito no paraíso do disco. O resultado é "Two hot for love", um novo album que caracteriza o mais bonito trabalho da THP Orquestra no momento. Composto, arregimentado e produzido por Guenther e Morrison, o album representa muito para eles mesmos. Diz Morrison, "Muitas pessoas escrevem acerca de discos como uma pequena arte, sem ter ouvido o melhor que o idioma tem a oferecer. Temos procurado alargar as fronteiras um pouco enquanto ainda damos ao público alguma coisa que possam dançar. Julgando pela reação, eu acho que nós vencemos".

E qual será o futuro da THP Orquestra? Morrison dá um comentário sábio: "Como produtores, nós trabalhamos com um grupo seletivo e pequeno de artistas. Temos tido bastante sucesso e nada tem sido feito só por dinheiro. Nos concentramos nos projetos que gostamos de fazer. Mesmo se a THP Orquestra se tornasse desinteressante, nós deixariamos de lado. Mas acreditamos que esse dia nunca há de chegar. Nós somos quentíssimos".



BOMBAHIA AVISA AOS SEUS CLIENTES QUE ESTÁ ATENDENDO NA RUA LARANJEIRAS No. 767, EM FRENTE AO POSTO DE GASOLINA.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
 Advogado
 Edf. Cidade de Aracaju
 Sala 405 Tel.: 222-8202

TV

PROGRAMAÇÃO

★★ Domingo ★★

CANAL 8

CANAL 4

TV ATALAIA CANAL 8
 PROGRAMAÇÃO DOMINGO

- 11:00 TV Educativa
- 11:15 Sementes do Evangelho
- 11:30 Programa Silvio Santos
- 20:00 Programa Flávio Cavalcanti
- 22:30 Os Detetives - Columbo
- 01:00 Encerramento

O PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI VOLTOU COM FORÇA TOTAL. HOJE COM NOVAS ATRAÇÕES.

- 10:00 - SANTA MISSA
- 10:30 - CONCERTO PARA JUVENTUDE
- 11:30 - PERDIDOS NO ESPAÇO
- 12:30 - AGENTES 86
- 13:00 - HOLMES YOYO
- 13:30 - SCOOPY - DOO
- 14:30 - BIONICÃO
- 15:00 - DISNEILANDIA - 78
- 16:00 - VIAGEM FANTÁSTICA / mulher maravilha
- 17:00 - PRAÇA DA ALEGRIA
- 18:30 - OS TRAPALHÕES
- 20:00 - FANTÁSTICO O SHOW DA VIDA
- 22:00 - DOMINGO MAIOR
- 24:00 - ENCERRAMENTO

MEC muda estrutura de odontologia

BRASÍLIA (AJB) — "Creio que o MEC poderá partir para a formulação de uma autêntica política educacional de odontologia, com vistas à racionalização das atuais e sobretudo das futuras instituições de ensino odontológico no país, que muito se beneficiarão, quer pela melhor adequação dos cursos já existentes, quer pela incorporação dessa nova mentalidade a cursos que venham a ser abertos", declarou em Brasília o sr. Roberto Linhares, Chefe de Gabinete do MEC.

Falando em nome do Ministro Euro Brandão na abertura da IV Jornada Brasileira de Estomatologia, na Universidade de Brasília, o Chefe de Gabinete do MEC afirmou que o Ministério está concluindo um amplo levantamento sobre o ensino de odontologia no país. Segundo o sr. Roberto Linhares, o objetivo deste trabalho, que conta com a participação de estudiosos da matéria que com vivência no campo da prática profissional, é a obtenção do perfil do odontólogo apto a atender às necessidades básicas da população brasileira.

O professor Otto Menendez, Consultor da Organização Panamericana de Saúde, apoiando a posição do MEC, enfatizou a necessidade de se adequar o ensino e a prática da odontologia no país de acordo com suas peculiaridades sócio-econômicas, que exigem simplificação de equipamentos, de técnicos e de materiais para atender a toda a população.

O professor Menendez revelou que nossas necessidades atuais estão estimadas em cerca de 370 milhões de obturações, 140 milhões de extrações e 5 milhões de próteses essenciais, que só poderiam ser atendidas mediante mudanças estruturais na área, a começar pelo próprio processo educacional, acrescentando que estes dados foram fornecidos por levantamentos realizados pela OPS.



ESTADO DE SERGIPE

SUPERINTENDÊNCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO

(SUDAP)

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

EDITAL DE CITAÇÃO

A Comissão constituída para exame de requerimento de concessão de Título Definitivo de Propriedades Rurais, instalada na Assessoria Jurídica da SUDAP, no 11o. pavimento do Edifício Estado de Sergipe, faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que LUIS GOMES RIBEIRO em 04 de outubro de 1977 requereu ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Sergipe com base na Lei no. 1821 de 14 de dezembro de 1973, regulamentada pelo Decreto no. 3040, de 12 de março de 1975, Título Definitivo de uma área de terra, situada na localidade JURUBEBA na Colônia dos Pintos, no município de São Cristóvão, medindo cerca de vinte (20) tarefas, confrontando-se ao Norte com terrenos de Santinho Automóveis, ao Sul e Poente com Alvaro Sobral Garcez. E como se torna necessário a citação por Edital dos interessados ausentes, incertos e desconhecidos, pelo presente, que será afixado na sede administrativa da SUDAP e da SUDOPE, e publicado na forma da Lei, ficam citados todos aqueles que no referido Processo possa ter interesse e direito sobre a área pretendida, especialmente os antigos proprietários Geraldo Santos e Maria Iraci da Conceição Santos, pelo prazo de trinta (30) dias a partir de sua publicação, para apresentarem à Comissão no endereço acima, qualquer contestação ao pedido do requerente, sob pena de se presumirem como aceitos os fatos alegados pelo mesmo.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1978.

GERALDO SOARES BARRETO
Superintendente da SUDAP

Eliane Monte Alegre
Assessor Jurídico da SUDAP

ERALDO TARGINO DE MACEDO
Superintendente da SUDOPE
Jolinda Maria Carvalho Siqueira
Assessor Jurídico da SUDOPE

Ariozbaldo Figueiredo Salgema e barrilha, hoje

Jornais noticiam, aqui e lá fora, que a Companhia Nacional de Alcalis (CNA) está admitindo que a unidade de barrilha, em construção em Macau, no Rio Grande do Norte, é economicamente inviável. Ela diz, agora, o que se sabia há muito tempo. Como cudei do problema do salgema e da barrilha, na imprensa local, há mais de dez anos atrás, volto a recordar aspectos que, acredito, permanecem atuais. A iniciativa, suponho, é oportuna, principalmente para os jovens.

O que os jovens sergipanos sabem sobre o salgema e a barrilha? O que, a propósito, leram ou estão lendo? Pergunto porque, inclusive neste terreno, discordar sem conhecimento, criticar por criticar, pouco ou nada significam. A discordância objetiva e a crítica idônea estão fundamentalmente, prévia e necessariamente, na pesquisa certa, metódica, no estudo imperativo, constante. Sem estudo e pesquisa há, apenas, bate-boca ingênuo, impaciência equívoca, verbalismo festivo. E nada mais.

A partir de 1937, a firma "Itatig, Asfalto e Mineração" trabalha o Município de Nossa Senhora do Socorro descobrindo em mais ou menos, 1941, jazidas de salgema. De salgema e sais potássicos. Amostra do salgema encontrado revelou, segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral, teor de 99,4 por cento de cloreto de sódio. O ilustre e competente Antonio Tavares de Bragança, meu professor no então Colégio Tobias Barreto, pioneiro e batalhador da causa, é testemunha.

A "Companhia Indústrias Brasileiras Alcalinas - IBASA" requereu e obteve, mais tarde, concessão para pesquisa de salgema na área antes explorada pela Itatig. Ela estava disposta a instalar, em Sergipe, a primeira indústria de álcalis do Brasil chegando, nesse sentido, a apresentar, em 28/3/1947, Memorial ao Conselho Nacional de Minas e Energia. Mas, preferiram instalá-la em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, surgindo a Companhia Nacional de Alcalis (CNA). Em vez de trabalhar o salgema rico, barato, a referida Companhia passou a utilizar o sal marinho. Cerca de 93,4 por cento do sal consumido ela importava do Nordeste, especialmente do Rio Grande do Norte. Ainda hoje deve fazer o mesmo.

Tinha-se assim, uma produção de alto custo, o transporte do sal nordestino, já em 1967, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), representava 70,30 por cento na composição dos custos da Companhia Nacional de Alcalis (CNA). Empregava-se o sal marinho, com menos de 50 por cento de cloreto de sódio, quando o o salgema tem, em cloreto de sódio, teor de quase 100 por cento. Fácil é concluir que a instalação, em Cabo Frio, nos anos 50, da Companhia Nacional de Alcalis (CNA), foi, em termos de política industrial, um dos grandes erros do País. Erro, aliás, contra Sergipe. E o Nordeste.

Em 1955 é constituída a BRACEPA S/A, registrada sob no. 96.504 na Junta Comercial do Estado de São Paulo,

autorizada a funcionar, como empresa de mineração, pelo Decreto no. 38292/55 do Presidente da República. Propunha-se industrializar o salgema e o calcário, de acordo com entendimento contratual de 23/8/1955 com o Governo do Estado de Sergipe, prevista a produção de soda caustica, barrilha, fosfato de cálcio e ácido clorídrico.

A BRACEPA S/A encomendou à Krebs e Cia, de Paris, França, os estudos técnicos indispensáveis à execução do projeto. A empresa contava com financiamento de 16 milhões de dólares de um grupo de bancos liderado pelo "Banque de Paris e des Pays-Bas". O próprio "Export and Import Bank" de Washington, então consultado, opinou que o projeto oferecia perfeitas garantias econômicas e financeiras.

A Krebs e Cia dizia, em relatório, que a instalação da indústria, em Sergipe, "era a mais ideal e a mais racional possível". Era o mesmo pensamento do general Nelson de Melo, à época Secretário do Conselho de Segurança Nacional, para quem essa localização abriria "o ciclo do desenvolvimento industrial da região Nordeste do Brasil e consequente equilíbrio com as demais regiões do País". O Presidente Juscelino Kubitschek chegou a autorizar o economista Celso Furtado a incluir a industrialização do salgema sergipano, como problema prioritário da "Operação Nordeste", Operação que daria origem, depois, à SUDENE.

Sergipe, porém, continuou esquecido, à margem dessa industrialização, seu salgema embaixo da terra, a Companhia Nacional de Alcalis (CNA), em Cabo Frio, importando sal do Nordeste, o alto preço da matéria-prima transportada encarecendo e, de certo modo, estrangulando a produção e rentabilidade da empresa, como dizia, já em 1972, o general Edmundo Orlandini, seu Presidente.

Cuida-se, mais recentemente, da implantação de uma unidade de barrilha em Macau, Rio Grande do Norte. A barrilha entra na fabricação de inúmeros produtos, dentre outros, vidro e explosivos. Não é por acaso que a lata, atualmente, está substituindo a garrafa. Procurava-se, com a unidade de barrilha, no Rio Grande do Norte, resolver o problema do transporte do sal. Mas, o da matéria-prima continua, pois o sal marinho, ante o salgema, é pobre em cloreto de sódio. Insiste-se no sal quando o salgema, só em pequeno trecho pesquisado em Carmópolis, acusou reservas de 10 bilhões de toneladas. Dizem os técnicos.

Ora, até que surja outra tecnologia, produzir barrilha a partir do sal marinho é ter, necessariamente, produto caro, oneroso, com preço sem condições de competir no mercado. No mercado nacional e no internacional, inclusive na América Latina, aberta e aflita pela presença da barrilha brasileira. E agora?

Empresários buscam tecnologia no exterior

BELO HORIZONTE (AJB) — Empresários e técnicos de Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás irão este ano à Alemanha e Itália, para contatos com empresas que podem oferecer tecnologia mais avançada nos setores de indústria de transformação, bens de consumo durável, eletrônica e componentes para bens de capital.

A missão está sendo organizada pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas, que seleciona os empresários participantes a partir de sua necessidade de agregar novas tecnologias ao processo produtivo adotado atualmente. Além disso, durante a missão, os empresários nacionais poderão estudar formas de se associarem com as empresas alemãs e italianas.

Até o final deste mês serão enviadas à Europa as listas dos empresários nacionais interessados nos contatos. Na Alemanha, a DEG — Companhia alemã de desenvolvimento organizará os encontros, e na Itália os contatos serão feitos através da Câmara do Comércio e Indústria de Milão, com o apoio da FIAT.

Segundo os técnicos do INDI, o órgão tem um papel de assessoria e intermediação entre os empresários nacionais e estrangeiros, "pois ninguém melhor que o empresário pode saber quais são as suas necessidades, o que o mercado brasileiro precisa no momento e o que é possível agregar em matéria de tecnologia".

Unibras

Necessita para admissão imediata de uma pessoa para função de Secretária.

REQUISITOS

- 2o. grau completo ou em conclusão
- Boa datilógrafa
- Capacidade para redação própria
- Boa aparência
- Idade de 20 a 30 anos
- Sexo feminino

OFERECE

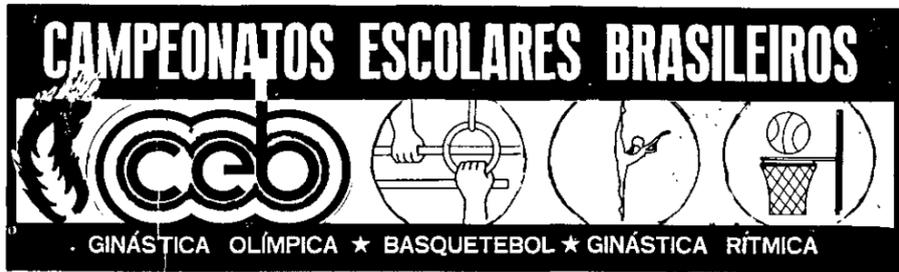
- Salário compatível com a capacidade da candidata
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médica e Social
- Ótimo ambiente de trabalho

Apresentar-se na Confecções Junior, situada na Av. Hermes Fontes S/no. munida de documentos.

ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

NILO A. JAGUAR

Advogado Trabalhista de Empresa
Escritório: Rua Laranjeiras, 264 - 3o. andar
Ed. "Aliança" - Fone: 222-8131
ARACAJU - SERGIPE

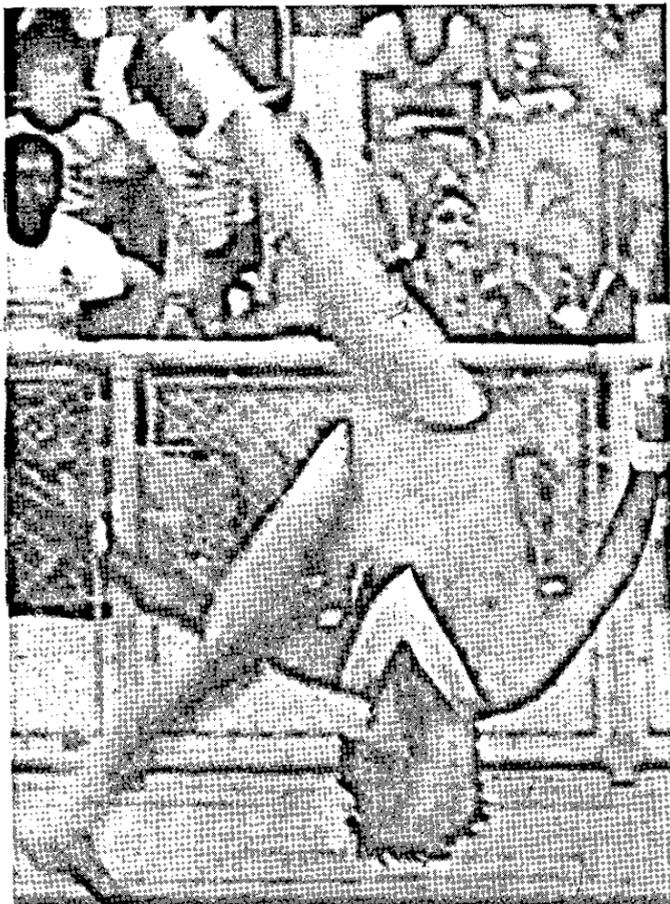


Sergipe perde até para Roraima

Em Aracaju, no Ginásio Charles Moritz, as equipes sergipanas de basquete, masculina e feminina voltaram a perder. No masculino o quinteto comandado por Mario Chagas foi derrotado frente a equipe do Roraima pelo escore de 54 x 51. No feminino Sergipe perdeu para o Rio de Janeiro pelo placar de 40 x 11.

Roraima colocou em quadra os atletas Glaicon, Adriano, Marcos, Sebastião, Tulio Sergio, George, Celio, Roberval, Pedro, Marcos II e Paulo. Sergipe perdeu com José Silva, Elias, Paulo, Eliel, Jorge, Marcos Silva, Adolfo, Damião, William, Sergio e Marcos II. Atuou como juiz Alberto Lapoian e como Fiscal Roberto Pereira. No feminino o Rio de Janeiro formou com Regina, Rita, Katia, Rosemyri, Ana Deyse, Maria, Marcia, Carla, Cyntia, Mirian e Rosana.

Sergipe com: Selma, Sandra, Deyse, Itala, Marcia, Vania, Acácia, Maria, Santos, Acácia II, Carmem e Tania.
Juiz: Carlos Roberto, Fiscal: Luiz Carlos.



Ontem, no Ginásio Carlos Cruz, competição de Ginastica levou grande publicou que aplaudiu principalmente a equipe do Rio de Janeiro.

Programação de hoje

São estes os jogos programados para hoje pelos
Campeonatos Escolares Brasileiros:
CONSTÂNCIO VIEIRA

14:30hs - Bahia x Rondonia - Feminino
16:00hs - São Paulo x Ceará - Masculino
19:00hs - E. Santo x São Paulo - Feminino
20:30hs - Rio de Janeiro x Bahia - Masculino

ESCOLA TÉCNICA

14:30hs - D. Federal x R. G. do Sul - Feminino

CHALES MORITZ

14:30hs - R. G. do Norte x Rio de Janeiro - Feminino
16:00hs - Minas Gerais x Amapá - Masculino
19:00hs - Alagoas x Maranhã - Feminino
20:30 - D. Federal x Paraíba - Masculino

EQUIPE DE COBERTURA DO CAMPEONATO

Coordenação: ROBERTO SILVA

Fotografos: Cicero e Eronildes

Diagramação: Pedrinho

REPORTERES:

Benetti Nascimento

José Batalha

Antonio Vieira

Geraldo Oliveira

Novas derrotas para Sergipe

No volei Sergipe sofreu nova derrota na cidade de Natal. Desta feita caiu frente a equipe do Amazona pelo escore de 3 x 0, com parciais de 15 x 1, 15 x 1 e 15 x 8. No ultimo set a equipe do Amazonas colocou o seu quadro reserva.

SERGIPE PERDE DE 21 x 0

Sob o comando do prof. Plinio, Sergipe voltou a perder ontem, no Polo Aquatico, pelo escore de 21 x 0. Foi decepcionante a exibição de nossa representação, tendo a sua segunda derrota consecutiva a primeira contra os contra de 20 x 1.

Cestinhas

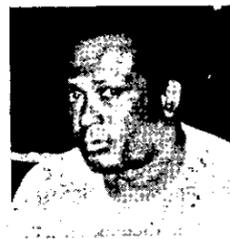
Só ontem depois das 23 hs é que a Comissão divulgou as cestinhas da primeira rodada do Campeonato Escolares Brasileiro, no basquete feminino e masculino.

E cestinha até o presente momento Rosemyri, do Maranhão, marcando 21 pontos, no jogo entre o seu Estado e Pernambuco. No setor masculino o atleta Marcos, de Pernambuco, é o cestinha com 36 pontos marcados no jogo contra Sergipe.

Pela eficiência da Comissão os cestinhas deverão ser conhecidos mais ou menos 10 dias após o encerramento dos Jogos.

Ontem também não foram divulgados os resultados da Ginastica.

GERALDÃO NOS JOGOS



1 Handebol o fino

O handebol está disparado nos Campeonatos Escolares Brasileiros na Cidade de João Pessoa. Após a nossa delegação feminina haver derrotado a Seleção do Estado do Rio de Janeiro por 9X7, eis que a Seleção Sergipana "masculina" venceu ao Rio Grande do Sul: pelo placar de 19 a 16, expressiva vitória que sem dúvida alguma nos liberta em confiar pelas classificações das nossas equipes de handebol aos JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS que serão realizados em Brasília em 79.

Com o entusiasmo de todos, prssequem os CAMPEONATOS ESCOLARES BRASILEIROS, tendo como sede central a Cidade de João Pessoa e as sub-sedes - Natal e Aracaju. Como sempre São Paulo é a potência nas mais diversas modalidades, disparando na frente de todos, nota marcante do seu poderio. Aracaju, mais uma vez coloca no JEBs muitas esperanças principalmente no setor de handebol que reúne as melhores artérias do nosso esporte

2 Chuvas acarretam

Tendo em vista as chuvas caídas no dia de ontem, não foi possível a realização da rodada programada para o Ginásio de Esportes "Constâncio Vieira, por isso a Coordenação dos Campeonatos, juntamente com a Comissão Administrativa resolveram alugar os quatro jogos nas quadras dos Ginásios da Escola Técnica Federal e do Charles Moritz.

Com as fortes chuvas e o vento soprando forte, as janelas do teto daquela praça de esportes, condicionou que as aqvas fossem lançadas ao piso do Ginásio, o que ficou impraticável o andamento dos jogos.

Funcionários da SUDOPE trabalham no sentido de recuperar o prejuízo técnico, para que ainda hoje possa haver jogos no Ginásio "Constâncio Vieira".

3 Simpósio ritmico

Nos dias 10, 11, e 12, será realizado nesta Capital, um simpósio de Ginástica Rítmica Desportiva, tendo como local a Escola Técnica Federal e orientado pela Profa. Daise Barros - catedrática da Universidade Gama Filho e técnica da seleção brasileira de Ginástica Rítmica Desportiva.

O simpósio será exclusivamente para Professores de Educação Física, técnicas, ginásticas, e alunos de Escola de Educação Física. As inscrições poderão ser feitas na sala dos estudos técnicos na C.C.O. com o Prof. Braúlio, até amanhã as 9 horas, e no Colégio Estadual Atheneu Sergipense.



Os Jogos patrocinados pelo Ministerio da Educação estão concentrando em Aracaju mais de 900 jovens estudantes de todos os recantos do País. As refeições estão sendo realizadas na Escola Normal servidas pela rede de hotéis e restaurantes de nossa Capital. Todo o esquema foi traçado diretamente pelo desportista e prof. Cassio Barreto que ficou ainda com a responsabilidade da supervisão geral de todo o setor administrativo do Campeonato e bém assessorado pelo Prof. George Oliveira responsável pelo setor de quadras.

COMEÇA MARATONA

Oficialmente o campeonato Sergipano de Futebol da temporada 1978, será aberto hoje com a primeira rodada do primeiro turno do certame promovido pela Federação Sergipana de Futebol, em virtude do Torneio Início não ter sido oficial. É o começo da maratona para nove clubes que vão lutar pela conquista do título Estadual.

Quatro jogos estão programados, sendo dois clássicos, para o início da competição que segundo o presidente da FSF, Bel. Curt Vieira, vai apontar os dois representantes de nosso Estado no Campeonato Brasileiro do próximo ano. O jogo mais importante da rodada inicial, é um clássico aqui no Batistão envolvendo as equipes do Vasco Esporte Clube e Clube Esportivo Sergipe. O outro Clássico, segundo jogo mais importante, está marcado para o Paulão Barreto, em Lagarto, entre Lagarto Esporte Clube e Associação Desportiva Confiança.

Os outros dois jogos serão realizados, um na cidade de Itabaiana entre Associação Olímpica de Itabaiana e CSM no Estádio Presidente Medicy, e o outro na Vila Operária em Estância envolvendo as equipes do Santa Cruz e Propriá. O Olímpico é único clube que folga nesta primeira rodada, com o Cotinguiba, Estanciano e América ficando de fora desta maratona que se inicia hoje.

Devido a fórmula de disputa e como foi elaborada o regulamento e tabela pelo reporter Adilson Cruz, o Campeonato Sergipano deste ano será bastante motivado devendo apresentar um bom índice de finanças para os clubes. 128 jogos serão disputados no certame 78, com o campeão do Estado somente sendo conhecido no próximo ano.

Lagarto e Confiança no Barretão

Lagarto (Correspondente -JC) - Lagarto e Confiança jogarão esta tarde no Estádio Municipal desta cidade, na primeira partida das duas equipes pelo Campeonato Sergipano desta temporada. O jogo está sendo aguardado com grande expectativa pela torcida local uma vez que o Confiança tem em Lagarto, um grande reduto de torcedores.

A partida começará às 15 horas e 30 minutos. O juiz da partida será Antônio Vieira de Gois que será auxiliado pelos bandeirinhas Simeão Fagundes e Pedro Bonfim. José Alves será o árbitro reserva. Espera-se uma renda superior a Cr\$ 50 mil cruzeiros pela própria motivação do jogo, primeiro clássico na cidade.

DETALHES TÉCNICOS:

Cacau é a principal novidade do Confiança para esta partida. Ele ocupará a posição de quarto-zaqueiro. Com a

sua entrada no time, o treinador Alberto Menezes, que fará a sua estréia no comando técnico do Confiança, colocará Tinteiro na lateral esquerda e Dudú voltará para a posição de médio-volante.

Gonzaga, Geraldo Alves e Mário César são os grandes destaques do Lagarto para este campeonato. O primeiro foi contratado junto ao Vasco o mesmo acontecendo com Geraldo Alves. Mário Cesar, ex-jogador do Confiança, estava no futebol alagoano. As equipes já estão definidas: - Gonzaga, Dé, Val, Sinval e Dão; Geraldo Alves, Miro e Chicó; Edval, Pita e Mário César. CONFIANÇA - Zé Luis, Gilson, Manga, Cacau e Tinteiro; Dudú, Carioca e Luis Carlos; Nininho, Marcilio e Jaldemir ou Mica.

Santa Cruz e Propriá na Vila Operária

Estância (Do correspondente-JC) - Na sua partida de estréia pelo campeonato, o Santa Cruz vai jogar contra o Propriá no Estádio da Vila Operária. A partida está com seu início previsto para às 15 horas e 30 minutos e será dirigida por Paulo Ferreira. Seus auxiliares serão Cléber Leite e Genivaldo Ferreira. Arnaldo Fernandes funcionará na reserva.

As duas agremiações não fizeram grandes contratações para este certame e ainda apresentam jogadores que figuram em equipes do nosso futebol a cerca de 10 anos atrás. Pelo Propriá, Jurinha, Vavá e Begué são os veteranos e pelo Santa Cruz, a grande presença é a de Ernani que pertenceu ao Lagarto.

FICHA TÉCNICA

Sem muitas opções de formar uma boa equipe, o técnico ABC junto alguns juvenis com outros veteranos da casa e armou uma equipe que não tem muitas pretensões. Seu time já está escalado e vai jogar com: Ruy, Marujo, Humberto, Miro e Jorge; Neguinho, Ernani e Joãozinho; Benedito, Barata e Sidney.

Também sem um bom plantel, o Propriá, agora orientado pelo técnico Galo, disputará o campeonato como mero participante. Suas aspirações também são mínimas. O treinador também já tem a sua formação delineada para o encontro diante do Santa Cruz: Begué, Marcos, Zé Carlos, Pedro e Cosme; Paulinho, Nunes e Jurinha; Vavá e Nê.

Itabaiana pega o CSM

Itabaiana (Do correspondente-J,C) - Os torcedores de Itabaiana acreditam que a sua equipe vencerá facilmente a equipe do CSM, o seu adversário nesta primeira partida do campeonato. O jogo que será disputado no Estádio Presidente Medicy, nesta cidade, aponta, na verdade, o tricolor como grande favorito. Outro resultado será uma autêntica zebra.

A partida vai começar às 15 horas e 30 minutos e será apitada por Aloísio dos Santos. Os seus fiscais de linha serão Edson Pereira e Germínio Gois. Raimundo Lucas será o apitador reserva. A recente inauguração de uma emissora de rádio local, motivou sobremaneira os torcedores que voltaram com maior incentivo a prestigiar o time da casa.

O time formado por jogadores da cidade, o Itabaiana,

desde o início de 1978 que vem mantendo uma boa regularidade nas disputas em que esteve envolvido. Sua pior classificação foi o vice-campeonato no Torneio Início. Nas demais competições promovidas pela Federação Sergipana de Futebol, venceu todas.

O CSM, por outro lado, não apresentará uma boa equipe conforme seus dirigentes haviam anunciado antes do certame. Apenas o goleiro Renaldo e o meio-campista Toinho, são os destaques do time de Maruim. As duas equipes estão definidas desta maneira:

ITABAIANA - Memera, Tica, Israel, Ailton e Valdir; Gustinho, Dequilha e Damiano; Nilson, Rivaldo e Dedé. CSM - Renaldo, Aloísio, Dodoca, Salomão e Nena; Toinho, Gilmar e Toinho Arruda; Bastos, Ademir e Aderaldo.

Sergipe e Vasco no Batistão



Deri é uma das "feras" rubras no esquema do Técnico Onça.

Muito motivado com a conquista do título do Torneio Início o Sergipe pretende agora acabar de uma vez por todas com o fantasma da derrota que o persegue e partir pelo caminho das vitórias. Esta tarde ele enfrentará a equipe do Vasco, uma das maiores forças do futebol sergipano numa partida que será jogada às 17 horas no Estádio Lourival Batista.

O jogo deverá ser prestigiado por uma grande torcida: os dois times, tecnicamente, estão muito bem armados e por isso deverão apresentar uma bela partida. José Carlos Santos Oliveira será o juiz deste encontro. Seus auxiliares de linhas serão Genaldo Guimarães e Jose Ailton. Manoel Porfirio funcionará como regra-tês.

FICHA TÉCNICA:

O Sergipe não vai poder contar com os jogadores Dão e Carlos Alberto, os seus novos contratados. Em contrapartida manterá a mesma equipe que venceu o Torneio Início e promoverá as entradas de Vanderley e Luiz Carlos. Para motivar a todos a uma vitória os dirigentes fizeram pagamento aos atletas no dia de ontem.

Pelo Vasco, Jaime de Souza Lima vai contar com a sua força máxima, inclusive Florivaldo e Mário Jorge que estavam ameaçados. Nilson Bráz e Furiba são outros dois destaques pelo time cruzmaltino. Uma grande renda deve ser registrada no Estádio Lourival Batista pois a torcida está bastante motivada. As duas equipes já estão definidas:

SERGIPE - Milano, Eribaldo, Rubens, Moreira e Cabral; Luiz Carlos, Deri e Valtinho; Antonio Carlos, Vanderley e Orlando. VASCO - Edilson, Sílvio, Nilson Braz, Ademir e Careca; Furiba, Santana e Geraldo José; Lauro, Florivaldo e Mário Jorge.